

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Sporting empatou com o Belenenses pelo que ambos se atrasaram

a quatro pontos do «leader» da prova

O Benfica venceu na Covilhã

Após quinze dias de interrupções, por motivo da visita de dois categorizados grupos estrangeiros que defrontaram quatro dos nossos clubes mais representativos, recomeçou hoje o Campeonato Nacional da divisão maior, com os jogos da 14.ª jornada (1.ª da segunda volta). Um jogo de grande interesse—Sporting-Belenenses—fez deslocar ao Estádio de Alvalade densa multidão na expectativa de um resultado que trouxesse alteração sensível no quadro da classificação dos clubes em «rodagem» para o primeiro posto.

No jogo que o Benfica foi disputar à Covilhã, com o Sporting local, também o interesse pelo resultado era muito grande.

Os restantes encontros deram-se na Costa do Sol, com o jogo Estoril-Barcelense, em Guimarães, Vitória-Salgueiros, na capital do Norte, com os encontros F. C. do Porto-Oriental e Boavista-Sporting de Braga e, finalmente, na Tapadinha entre o Atlético e a Académica.

Sporting, 1 - Belenenses, 1

Jogo no Estádio José Alvalade, que regista grande assistência. Ambiente de expectativa, próprio do interesse que rodeia o encontro.

As equipas alinham:

Sporting—Gomes; Caldeira e Juvenal; Barros, Passos e Juca; Jesus Correia, Travaços, Vasques, Albano e Martins.

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Jorge Vieira, Pedroto, André, Matateu e Narciso.

Árbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O «keeper» do Sporting foi o primeiro a entrar em acção, para cortar um lance da direita, na sequência de um ataque dos «azuis»—com o qual o jogo começou, praticamente. O Belenenses teve ainda uns momentos de ofensiva, cortados também pela defesa do Sporting, sem dificuldade.

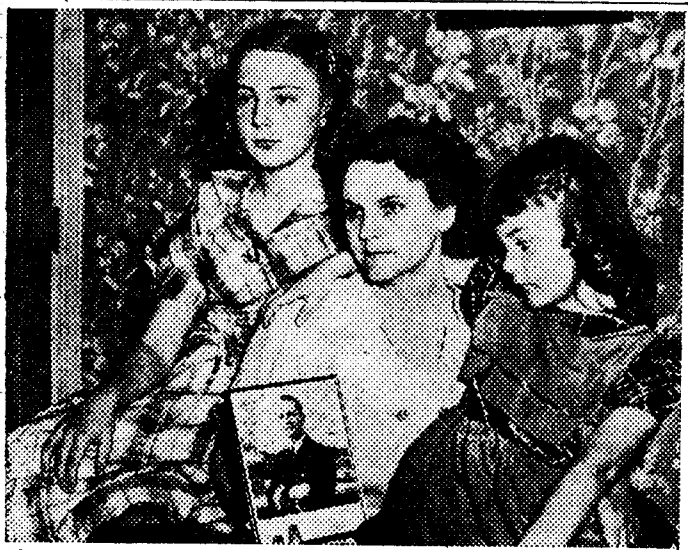
Foram, porém, as redes dos «azuis» que correram risco, num lance em que Sério repeliu mal um remate de Travaços, falhando Juca a recarga, que se antolhou como fácil.

No entanto, o Belenenses recompôs-se e mostra, até, mais calma no delinear das jogadas. Matateu e Pedroto salientam-se na condução da bola e um remate do segundo atinge o alvo—mas é bem anulado por «off-side», aliás assinalado a tempo.

Os «leões» reagem e contra-atacam. Um bom golpe de Jesus Correia é anulado por Serafim, mas concedendo este um «canto». O castigo é bem tirado por Martins e Sério tem dificuldade em segurar a bola.

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na página central)



A esposa e as filhas do capitão Kurt Carlsen fotografadas junto do retrato de seu marido e pai, o actualmente famoso comandante do «Flying Enterprise»

A aventura admirável do capitão do «Flying Enterprise»

O barco segue a reboque para Inglaterra

LONDRES, 6.—Os tripulantes dum avião britânico sobrevoaram o cargueiro americano «Flying Enterprise», agora a reboque no Atlântico a caminho dum porto britânico. Viram o capitão Carlsen fazendo sinais com a mão. Deram voltas em torno do barco, mas não conseguiram comunicar pela rádio. Viram, porém, outro homem junto do capitão. O aparelho girou em torno do barco durante um quarto de hora e desceu até 30 metros sobre o mar, que se mostrava muito calmo. Os tripulantes do avião viram distintamente dois cabos a ligar o «Flying Enterprise», um ao rebocador «Turmoil», que estava à frente, outro ao rebocador «Abeille 25», que estava a bombordo, mas os rebocadores não davam a impressão de estar a puchar pelo navio americano. O avião referenciou o navio pelo «radar».—(F. P.).

Um relatório oficial sobre os dramáticos trabalhos de salvamento

LONDRES, 5.—O comando naval americano nesta capital publicou esta noite um relatório recebido do transporte americano «General Greeley», que foi o primeiro navio a receber os sinais de perigo do «Flying Enterprise».

Quando chegou à vista do barco parecia que seria impossível que este continuasse a flutuar, que nenhuma divisória estancaria resistiria no caso de nova tempestade e que o barco se afun-

daria imediatamente. Impunha-se, por isso, salvar os sobreviventes. Chegou na mesma altura o navio inglês «Sherborn», que lançou à água uma baleeira. No entanto, a força do mar e do vento obrigaram a desistir da tentativa, tanto mais que a baleeira se voltou ao regressar ao navio a que pertencia, mas foi possível salvar os seus tripulantes. Enquanto o «General Greeley» continuava a pairar, chegaram o «Southland» e o «Warhawk», que também lançaram baleeiras. A do «Southland» recolheu 11 marinheiros do «Flying Enterprise» que se tinham atirado ao mar, mas a do «Warhawk» virou-se antes de chegar junto do cargueiro americano. Também foram salvos os seus tripulantes.

O «General Greeley» começou a deitar óleo

Na cadeia das Mónicas

os filhos das presas tiveram a sua festa de Reis

a que assistiu a esposa do chefe do Estado

Esteve em festa o lar dos pequeninos, empurrados pela desgraça das mães para o Infantiário do Patronato das Prisões, que funciona no edifício da cadeia das Mónicas. São, ao todo, sessenta e dois rapazes e meninas de várias idades, alguns deles ali nascidos na prisão-maternidade, onde as mães se conservam, até ao ano dos filhos, num ambiente que nada lhes recorda a punição do crime praticado cá fora: a inocência dos filhos purifica o crime das mães que, além do pecado original, lhes transmite, por sua vez, o pecado do meio em que são postos no Mundo...

A festa dos Reis, que hoje alegrou as já de si alegres salas e terraços do Infantiário das Mónicas, e que foi promovida pelo Patronato das Prisões, teve a presença da esposa e da filha do sr. presidente da República, que ali chegaram, depois da celebração da missa para as 450 presas e crianças e, ainda, para as guardas da cadeia, que impecavelmente se apresentaram com as fardas cinzentas vestidas hoje de novo.

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Outros resultados

Porto, 6-Oriental, 2
Académica, 1-Atlético, 0
Boavista, 1-Braga, 0
Estoril, 1-Barcelense, 1
Guimarães, 4-Salgueiros 1

OS DOIS «GRANDES» EM WASHINGTON

Truman

deita-se cedo e Churchill

trabalha de noite...

Quem leva a melhor?

WASHINGTON, 6.—No final da reunião geral a bordo do «Williamsburg», o presidente Truman recolheu aos seus aposentos com um quarto de hora de atraso, mas Churchill não o fez estar a pé até às 2 horas da manhã, como se receava. Com efeito, a Imprensa americana perguntara quem levaria a melhor, se o presidente, que se levanta de madrugada e se deita sempre às 23 horas, ou Churchill, que tem fama de «acordar» ao anoitecer e estar excelentemente disposto cerca da meia-noite. Nesta luta contra o relógio, parece, portanto, que Truman ganhou a primeira partida. Às 22 e 47 prefixas, descia a ponte do iate para se meter no automóvel. Entretanto, os jornalistas esperavam na sala da Imprensa da Casa Branca o regresso do secretário do presidente, que devia distribuir-lhes pormenores deste primeiro encontro.—(F. P.).

(Ler mais telegramas na ultima página)

Há 30 anos

Morreu um actor descendente de Egas Moniz

O «Diário de Lisboa» de 6 de Janeiro de 1922 informava:

«Faleceu esta madrugada o actor Pato Moniz. Trabalhou em quase todos os teatros de Portugal e do Brasil, e filmou os «Fidalgos da Casa Mourisca», e «Amor de Perdição». Nuno Alvares Pereira Pato Moniz era descendente do poeta Pato Moniz, contemporâneo de Bocage, e mais remotamente de Egas Moniz, fiel vassalo de D. Afonso Henriques. Era secretário do Teatro Nacional, e ficará repousando no mausoléu dos artistas dramáticos».

—«Foi contratada por José Loureiro para ir ao Brasil a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro».



Mesmo os mais pequeninos internados receberam um brinquedo...

PROVAS DE VELA PROVAS DA A.F.L.

As regatas das taças «Boas Festas», «Natal» e «Ano Novo»

No Tejo, em frente de Belém, com o percurso traçado entre Belém-Junqueira-Pedrouços-Belém, disputou-se hoje de manhã mais uma série de regatas organizada pela Associação Desportiva da Brigada Naval para disputa das taças «Boas Festas», «Natal» e «Ano Novo». Nas regatas de hoje verificaram-se as seguintes classificações:

Snipes—1.º 6972 com Mardel Correia e Lázaro Portela, da Mocidade Portuguesa; 2.º 7960 com Rolando Soares de Oliveira e Dulio Severo, do Clube Naval de Lisboa; 3.º 8691 com Jaime Sacadura e Pantaleão, da Brigada Naval.

Sharpies 9 m2—1.º P-48 com Julio Santos; 2.º P-50 com Vítor Fortes; 3.º P-49 com Jorge Fontainhas, todos da Brigada Naval.

Sharpies 12 m2—1.º P-30 com Fernando Amorim e Carlos Costa, da Brigada Naval; 2.º P-9 com Jesus Tavares e N. N., do Clube Naval de Lisboa; 3.º P-11 com Carlos Campanela e Abranches, da Brigada Naval.

Depois das regatas de hoje na classificação geral registam-se os seguintes primeiros classificados: **Snipes**—Rolando Soares de Oliveira. **Sharpies 9 m2**—Julio Santos. **Sharpies 12 m2**—os três classificados de hoje estão com a mesma pontuação.

No próximo domingo disputam-se as ultimas regatas destas taças.

VOLEIBOL

Provas da Associação de Lisboa

Prosseguiram esta manhã as provas da Associação de Lisboa—Campeonato de Juniores e Torneio de Aspirantes—que despertaram bastante interesse.

Os resultados verificados foram os seguintes: **Torneio de Aspirantes**—Sporting, 2—Belenenses, 0 (15/7 e 15/5); Associação Académica da Amadora, 2—Benfica, 1 (15/5 e 15/8); Colégio Militar, 2—Sporting de Oeiras, 0 (15/13 e 16/14).

Campeonato de Juniores—Sporting, 3—Belenenses, 0 (15/7—15/5 e 15/7); Lisboa Ginásio, 3—Sporting de Oeiras, 1 (15/12—15/4—12/15 e 15/3); Nacional de Ginástica, 3—Atlético, 1 (15/12—15/4—15/9 e 15/5).

Jogo de passagem

A segunda «mão» do jogo de passagem, efectuou-se esta manhã. O resultado da partida foi favorável ao Cif, que se mantém desta forma na Divisão de Honra. Os resultados técnicos foram os seguintes: Cif, 3—Sporting de Oeiras, 1 (4/15—15/10—15/8 e 15/11).

No Campeonato de Juniores o Oriental obteve o melhor resultado

Começou hoje a disputar-se a segunda fase do Campeonato de Futebol de Juniores organizado pela A. F. L.

O torneio despertou por isso maior interesse visto começar a desenhar-se a luta entre os melhores, pensando já no título.

Nesta segunda fase entram os dois primeiros classificados de cada serie da primeira fase. A prova disputa-se agora em duas series com seis clubes em cada, para apurar os dois primeiros de cada serie. Depois, os quatro grupos disputarão, em prova a eliminar, o título de campeão de Lisboa.

Damos a seguir alguns apontamentos dos jogos.

Sporting, 4—S. L. Olivais, 1

Jogo no Lumiar A com bastante assistência e arbitrado por Mário Ribeiro Sanches.

Os dois grupos alinharam: **Sporting**: Lebre, Salvador e Almeida; Pinto (Filipe), José João e Ferreira; Talone, Fumaça, Roque, Penetra e Amadeu.

S. L. Olivais: Abrantes, (Silva), Oscar e Romão; Soares, Pedroso e Ferdinando; Campos, Luis, Barata, Rodrigues e Mota.

O Sporting, sem duvida mais «team», dominou ligeiramente durante grande parte do encontro. No entanto, ao intervalo o marcador estava em branco.

Na segunda parte os «leões» marcaram primeiro por Roque, aos 3 minutos e aumentaram para 2-0, aos 13 minutos, por Talone.

O Olivais empenhou-se e reduziu a diferença por Campos, aos 14 minutos, mas o Sporting marcou ainda mais dois golos, aos 23 e aos 28 minutos, por Talone e Fumaça.

Belenenses, 0—Estoril, 0

Jogo nas Salesias arbitrado por Fausto Santos.

Alinharam: **Belenenses**: Raposo, Assis e Pereira; Medeiros, Acacio e Gil; Lourenço, Teixeira, Silva, Flavio e Angeja.

Estoril: José Maria, Madeira e Eliseu; Mota, Lopes e Beijinho; Matos, Batalha, Maia, Gonzaga e Genico.

O Belenenses, que no domingo anterior dominara o Estoril no jogo da primeira fase do

campeonato, teve hoje maiores dificuldades, merecendo da defesa cerrada que o adversário lhe opôs.

No primeiro tempo não foi além do empate a 0 bolas, embora lhe pertencessem os melhores lances de jogo e se verificasse o seu domínio territorial.

Na segunda parte a fisionomia do encontro não se modificou e o empate manteve-se.

Oriental, 4—Mirantense, 0

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema», dirigido pelo sr. Santos Marques. As equipas alinharam:

Oriental—Edmundo (Taborda); Lopes e Filipe; Cordeiro, Neves e Ribeiro; Moreira, Ferreira, A. Lourenço, Artur Neves e Manuel Lourenço.

Mirantense—Coelho; Cardoso e Mário; Faio, Armando e Laboreiro; Rosário, Pinheiro, Neves, Jorge e Fonseca.

A equipa do Oriental demonstrou nitida superioridade técnica e ao intervalo vencia por 2-0 marcados por Moreira e Artur Neves.

No 2.º tempo, sempre a jogar com autoridade, a equipa do Oriental obteve mais dois golos por António Lourenço e Artur Neves. O jogo decorreu com grande correcção e a arbitragem foi excelente.

Alverca, 1—Benfica, 2

Jogo em Alverca. Arbitro o sr. Luís Magalhães. As equipas alinharam:

Alverca—Oscar; Durães e Neto; Duarte, Julio e Bernardo; Amadeu, Coelho, Catalaranas, Rocha e Santamaría.

Benfica—Vieira; Figueiredo e Oliveira; Luis Vieira, Freitas e Elias; Mário, Almeida, Pisco, Gomes da Costa e Silva.

No primeiro tempo ambos os grupos desenvolveram uma toada de velocidade, mas o Benfica mostrou-se mais perigoso e aos 20 e 26 minutos, Pisco e Mário, marcaram golos, a favor do Benfica, que terminou assim a primeira parte a vencer por 2-0.

No 2.º tempo, o Alverca devido ao entusiasmo dos seus jogadores reduziu a diferença para 2-1, aos 10 minutos, em remate de Catalaranas. Por diversas vezes o empate esteve iminente, mas devido á acção acertada da sua defesa, o Benfica acabou em vencedor.

(Continua na 11.ª pag.)

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje, com o entusiasmo costumeiro os torneios regionais de basquetebol, efectuando-se os encontros da Divisão de Honra (categorias inferiores), I, II e III divisões.

Eis os resultados: **Divisão de Honra**—Algés-Benfica: 2.ªs, 28-54; 3.ªs, 37-38; Juniores, 12-15. Campo de Ourique-Moscavide: 2.ªs, 30-32; 3.ªs, 25-24; Juniores, 12-17.

I divisão—Carnide-Rio Seco: 1.ªs, 34-29; 2.ªs, 30-33; 3.ªs, 30-33. Maria Pia-Campolide: 1.ªs, 47-32; 2.ªs, 36-20. Queluz-Boa Hora: 1.ªs, 45-55; 2.ªs, 41-44; 3.ªs, 36-40.

II divisão—Combatentes-Oriental: 1.ªs, 26-29; 2.ªs, 21-24; 3.ªs, 6-23; em Juniores, o Oriental marcou pontos por falta de comparência do Combatentes. Casa Pia-Tecnico: 1.ªs, 44-28; 2.ªs, 40-38; 3.ªs, 18-38. Operário-Nacional: 1.ªs, 26-32. Pena-C. P.: 2.ªs, 22-23.

III divisão—Matadouro-Olimpico: 1.ªs, 35-24; em 2.ªs, o Matadouro marcou pontos por falta de comparência do adversário. Tabacos-Amadora: 1.ª, 24-16; em 2.ªs, falta de comparência do Amadora. Liberdade-Alto do Pina: 1.ªs, 70-12. Vitória-Triangulo: 1.ªs, 31-43. O Torres marcou os pontos regulamentares em primeiras categorias por falta de comparência do Cruzirense.

Desporto corporativo

X Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã o X Campeonato de Futebol Corporativo organizado pela F. N. A. T. e que forneceu os seguintes resultados:

I Divisão—G. A. M., 0—Lusite, 0; Oficinas S. José, 0—C. dos Telefones, 2; Casino Estoril, 1—Carrasqueiro e Teixeira, 6; Fundação de Oeiras, 3—F. de Louça de Sacavém, 1; O. P. C. A., 0—Bairro de Belém, 5.

II Divisão—Série C—Companhia das Aguas, 0—Cimento Tejo, 0; C. dos Telefones, 3—Produtos Pecuários, 0; Bairro da Encarnação, 2—F. Louça de Sacavém, 0.

II Divisão—Série B—General Motors, 0—Emp. Geral Transportes, 1.

Série Bancária—Banco Lisboa Açores, 4—Burray, 1; F. de Louça, 0—Angola, 4; Espírito Santo, 0—Ulamarino, 0; Caixa Geral, 1—Banco de Portugal, 2.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se hoje os jogos da 4.ª jornada do Campeonato Regional de Andebol.

Nas Salesias, o Belenenses derrotou o Almada por 10-6, alcançando também uma vitória, em reservas, por 5-1. Neste encontro, os almadenses abandonaram o campo antes do tempo regulamentar.

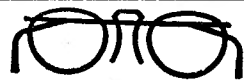
O Sporting, no Lumiar-A, venceu o Glória, por 20-1; e o Benfica, no Campo Grande, derrotou o Estrela da Amadora, pelo elevado «score» de 27-0.

Em Marvila, o Oriental ganhou á Associação Académica por 11-4.

Melhoramentos locais

COVILHA, 4 — Foi inaugurada a garagem de S. João que vai ser explorada pela firma Arnaldo Ferreira & Filhos, Lda., e cuja construção importou em cerca de seis mil contos. Assistiu ao acto inaugural do modelar edificio, o sr. dr. António Pereira Espiga, em representação do presidente do Município. Durante o «Porto de honra», oferecido aos visitantes, foram trocados amistosos brindes.

DENGIVA



Oculista das Portas de Santo António

Rua Eugénio dos Santos, 9, 2.º, Esq.

TELEFONE 23797 — LISBOA

Não deve V. Ex.ª confiar as vossas receitas para aviar, sem por ULTIMO nos consultar sobre:

DESCONTOS ESPECIAIS

RIGOR DE EXECUÇÃO

Facilidades com os mesmos descontos a aposentados da C. G. A. e Pensionistas do M. S. E.

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórris, etc.

GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

MOCAR L^{DA}

COMUNICA A ABERTURA AO PÚBLICO DA SUA

Secção de peças legítimas

Packard

Alfa Romeo

Peugeot

na Rua D. Luís de Noronha, 40-A (à Av. de Berne)

TELEFONE 75369

Brevemente, no mesmo edificio, serão inauguradas as novas

OFICINAS

com as seguintes secções

Estação de Serviço, Lavagem, Pintura, Bate-Chapa, Electricidade e Grandes Reparações

STAND

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A

TELEFONE 44156

As comemorações do Dia de Reis A aventura

(Continuação da 1.ª página)

No claustro—agora restaurado e como todas as instalações conduzido à sua fisionomia asseada e de humano e indispensável conforto—aguardavam as sr.ªs Craveiro Lopes os pequeninos briosamente formados. Apresentaram-lhes cumprimentos os srs. dr. Augusto de Oliveira, director-geral dos Serviços Prisionais, dr. Roberto Pinto, seu adjunto, os directores das Cadeias Civis, drs. Almeida Azevedo e David Fernandes, o inspector das prisões, dr. Orbilio Barbas, a directora do Infantário, sr.ª D. Maria do Carmo Colares Pereira, a chefe da cadeia das Mónicas, D. Ana Celeste Vilar Queirós, a professora e assistentes sociais, e muitas outras senhoras e funcionários, não estando presente, por motivo de doença, o sr. dr. António Branquinho, director do Patronato das Prisões, que se fez representar pelo sr. dr. Carlos Meira, chefe da repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correccional.

De tudo a sr.ª de Craveiro Lopes se foi informando, dentro do Infantário e, diante das explicações e da alegria dos pequenitos, não se cansava de comentar:

—Mas eles estão aqui muito bem! E têm um ar feliz...

Na maternidade-prisão, onde as presas as aguardavam, de pé, com os seus «bébés» ao colo, quase todas de ar embrutecido e averelhado pela desgraça—numa só se viam lágrimas nos olhos—a sr.ª de Craveiro Lopes ouviu a descrição do seu regime de assistência, em parte prestada por uma presa que, sendo das mais bem comportadas, exerce as suas funções de parteira, diplomada cá fora por uma Faculdade de Medicina.

Depois, no bonito terraço virado sobre a cerca do antigo convento e com a vista poeada sobre o Tejo, os pequenos receberam das mãos da esposa do chefe do Estado brinquedos oferecidos pelo Patronato e balões, estes lembrança da directora do Infantário e de seu marido, sr. Coares Pereira.

Os pequenos, naturalmente, rejubilavam de alegria. Mas, entre todos, um só chorava e fazia beicinho, com os olhos pregados na mesa coberta de ninharias, como se fosse a mais maravilhosa quermesse de brinquedos...

O «bébé» infeliz era um netinho do sr. presidente da Republica, três anitos inocentes. Pelo caminho, no automóvel, fartara-se de expor a sua «doutrina»:

—Mãe, eu tenho muitos brinquedos, muitos. Agora estes são para os meninos pobres, não são?

Mas, na festa, diante da alegria dos outros, meninos como ele, não resistiu ao desgosto e fez a sua cena de lágrimas, suspensa daí a pouco por uma bola colorida que lhe foi oferecida e que, para ele, terá, talvez, o gosto das melhores realidades da sua vida de criança...

Aos 21 «bébés» mais pequeninos foram oferecidos enxovais e todos tiveram o seu lanche de docaria, recebendo ainda as reclusas, broas e bolo-rei, oferta do Patronato.

A sr.ª de Craveiro Lopes foram ainda mostradas algumas camaratas, ultimamente restauradas e, para o fim, ficou a visita à exposição de trabalhos manuais confeccionados pelas presas—sobretudo lindos bordados regionais e tapetes de Arraiolos que vão para os tribunais de Setúbal e Bragança; vasos e «cache-pots» armados com azulejos maravilhosos do século XVII, encontrados nos entulhos recentes; vestidos para crianças, com bordados em que se contam a «História da Carochinha» e a «Branca de Neve e os Sete Anões», segundo a concepção

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á

FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

DORES DE CABEÇA



Frequentemente, são devidas a desordens gástricas e a retenção insuportada, de matérias residuais no intestino. A limpeza intestinal, pode ser uma maneira de evitar dores de cabeça. Se tomar diariamente uma pequena dose de Sais Kruschen concorrerá para manter os seus intestinos desembaraçados, pois Kruschen estimula, suavemente os vários órgãos internos ao cumprimento das suas funções.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

de uma presa, antiga livreira, cujo drama ocupou durante meses o noticiário dos jornais...

Por tudo se interessou a esposa do chefe do Estado que, ao despedir-se, recebeu um ramo de flores, felicitando quem, através de múltiplas dificuldades de espaço e de dinheiro, consegue ali levar a cabo uma obra meritória de assistência. E, à tarde, a festa terminou, depois do almoço, com uma sessão de cinema e apresentação do documentário «Viagem de Nossa Senhora de Fátima», cedido especialmente pela sr.ª D. Maria Teresa Pereira da Cunha.

Outras comemorações

Na Legião Portuguesa—Na sede do comando geral da Legião Portuguesa, na Calçada da Estrela, realizou-se, hoje de manhã, com a assistência dos membros da Junta Central, dos outros dirigentes da organização, de oficiais do Exército e da Milícia, a Festa de Camaradagem Legionária, com um budo aos filiados necessitados.

—Na sede do comando distrital da Legião, na Travessa do Guarda-Mor, está a realizar-se, com grande concorrência de crianças e de adultos, uma «matinée» dedicada aos filhos dos legionários pobres, com distribuição de roupas, brinquedos e merendas, exibição de filmes de desenhos animados e um acto de variedades, com palhaços.

Parques infantis—Estão reunidas, na Tapada das Necessidades, as numerosas crianças de todos os Parques Infantis, generosa e bela iniciativa da Ilustre poetisa Fernanda de Castro. Com a presença da esposa do chefe do Estado, de membros do Governo e de outras individualidades, ser-lhes-ão distribuídos brinquedos.

No Instituto de Odontologia—No Instituto de Odontologia, houve esta tarde uma festa dedicada às crianças pobres da freguesia, às quais foram distribuídos brinquedos, bem como peças de roupa.

No Centro Espanhol—Está a decorrer, com grande animação, no Centro Espanhol, na Rua da Tindade, a tradicional festa dedicada às crianças da colónia espanhola de Lisboa, com distribuição de brinquedos, pelos Reis Magos, merenda, exibição de palhaços e baile infantil, abrilhantado pela Orquestra Carioca.

Em São Pedro do Estoril—Hoje, de manhã, depois da missa das 9 e 30, a comissão de renhuras que colabora com a I. mandade de São Pedro do Estoril distribuiu, na capela, agasalhos, roupas e géneros alimentícios a mais de cem crianças e velhos pobres daquela localidade e da povoação do Murtal.

Outras festas—Realizaram-se também festas dos Reis: na sede da Cruz Vermelha Portuguesa; no Hospital Dona Estefania, onde foram distribuídos brinquedos e doces aos doentinhos internados; no grupo onomástico «Os Cielos», onde houve um budo aos Carlos necessitados; e no Sporting Clube da Penha, onde foi servido um almoço a quarenta crianças e onde se está a realizar uma sessão solene.

Exposição dum presépio

Continua por mais alguns dias em exposição o lindo presépio das Oficinas de São José, com movimento de luzes, cores e música.



DIA DOS REIS MAGOS
UMA REALIZAÇÃO COM TRADIÇÕES
Jantar à Americana
Menu especial

O BOLO-REI MONUMENTAL
COTILLON SURPRESAS
Proclamação do REI e da RAINHA 1952

Aposição triunfal das régias insignias
ANA MARIA GONZALEZ
na magia da sua voz

PREÇOS—No RESTAURANTE, entrada 10\$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR», consumo mínimo 45\$00, incluídas todas as taxas.

QUINTA-FEIRA, 10
ESTRELA, neste Casino e em PORTUGAL, da Rainha da Canção Francesa—Grande Prémio do disco

JACQUELINE FRANÇOIS
Marcam-se mesas para as 4 UNICAS NOITES

LARGO DO REGEDOR



VISITE • DANCE • CEIE
NA ELEGANTE E ORIGINAL

«BOITE DE NUIT»

IGALLE

MUSICA PELO CONJUNTO DE CARLOS

AO MICROFONE: CORREA / VILLARET

do «Flying Enterprise» no meio do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

ao mar, para acalmar a ondulação, e arriou uma canoa, que salvou 4 passageiros e tripulantes que se tinham atirado à água. Quando a canoa tentava dar a volta ao cargueiro, o motor deixou de trabalhar e a tripulação teve de seguir a remos. Em vista do estado do mar, só podia tentar alcançar o «Southland», que estava mais próximo. Era difícil governar e equilibrar a canoa, mas o piloto conseguiu colocar-se junto do «Southland», apesar de ter uma brecha aberta à proa. Os naufragos do cargueiro americano foram içados para bordo do «Southland».

A recolha dos naufragos no mar agitado

Enquanto se faziam estes difíceis trabalhos, o «General Greeley» procurava aproximar-se o mais possível do «Flying Enterprise». Quando a segunda canoa do «Greeley» estava na água, o «Enterprise» pediu outra, mas o capitão do «Greeley» esperou até receber confirmação de que os seus tripulantes e os naufragos que recolhera estavam a bordo do «Southland». Assim que teve essa certeza, comunicou a todos os navios que se afastassem do «Enterprise», pois ia aproximar-se e lançar à água outra canoa automática. O comandante desta embarcação declarou mais tarde que, na altura em que tentava manter-se junto do flanco do «Enterprise», então já muito adornado, viu quatro pessoas atirar-se ao mar. Não conseguiu aproximar-se bastante, mas viu essas quatro pessoas serem apanhadas contra o navio com a força do mar; algumas delas foram embater no navio diversas vezes.

No entanto, o cargueiro americano continuava a navegar, embora sem máquinas: o flanco, com a inclinação, operava como uma vela e o vento impelia o barco com velocidade apreciável.

Entretanto, a canoa do «Greeley» recolheu outros naufragos, completamente esgotados, e regressou ao seu navio. O mar era tão forte que a canoa chegava por vezes à altura da ponte.

O petroleiro norueguês «Westfal Larsen» prestou um grande serviço despejando óleo para o mar. Também lançou uma baleeira, que logo se voltou. Os seus tripulantes foram recolhidos.

Todos os naufragos estavam salvos!

Um pouco mais tarde, saltaram para a água todos os passageiros e tripulantes do «Flying Enterprise», salvo dois. O «General Greeley» conseguiu recolher dez naufragos. Um dos homens deixou-se flutuar sobre as vagas até ao «Westfal Larsen», e salvou-se.

«Perguntei ao imediato»—diz o autor do relatório—«onde estava o capitão. Respondeu-me que este não queria abandonar o barco. Repeti a pergunta e recebi a mesma resposta. Não podia fazer mais do que retirar. Ao passar junto do barco, vi o capitão na ponte das embarcações. Saudamo-nos com gritos e gestos».

Passado pouco tempo o navio alemão «Anton» comunicou que tinha recolhido um naufrago, o que habilitou o capitão do «Greeley» a informar o capitão Carlsen que todos os naufragos tinham sido salvos.

«Perguntei-lhe então quais eram as suas intenções» — acrescenta o relatório. O capitão Carlsen declarou que ficaria a bordo até chegarem rebocadores. «Fiquei então nas proximidades do barco sinistrado, vigiando-o com o maior cuidado. Nas minhas comunicações com o capitão Carlsen esforcei-me por não gastar muito as suas baterias de acumuladores para o caso de ter necessidade de se servir delas muito tempo. O capitão Carlsen parecia estar em boa condição física».—(F. P.).

FOI PRESO UM HOMEM

que tirou um olho a outro

ÉVORA, 6 (Pelo telefone).—A G. N. R. prendeu o pasteleiro Joaquim Ventura Zurzica, de 25 anos, que na passada terça-feira, no Estádio Municipal de Évora, ao findar o encontro de futebol entre o Elvas e o Juventude de Évora, perfurou um olho ao ferroviário João Santinho, com a haste de uma bandeirinha. O preso declarou-se arrependido do seu acto.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEIMADURAS MORTAIS—Há dias, o trabalhador Raul França, residente na Rua Primeiro de Maio, 4 Rua das Palmeiras, 25, r/c., no Barreiro, quando fumava um cigarro deixou cair inadvertidamente a ponta do cigarro aceso para a dobra das calças. Momentos depois, as calças estavam em chamas e o pobre homem muito queimado. Transportado ao hospital de S. José, faleceu hoje em resultado das queimaduras.

ENTRE DOIS PERIGOS—Há dias, seguia sobre uma camioneta com carga o trabalhador José Correia, de 26 anos, residente em Tanoeira, Leiria, o qual ao passar no Cercal, verificou que a carga começava a dar de si, pelo que, para não ser arrastado na queda, saltou para o chão com a camioneta em andamento, mas fê-lo com tanta infelicidade que, no momento, passava uma furgoneta que o colheu. Transportado ao hospital de S. José, faleceu ali hoje. O «chauffeur» Anselmo Fernandes Gaspar foi preso.

AGREDIDO A PAULADA

Esta madrugada, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o pintor José Correia Cardoso, residente na Rua Francisco Tomás da Costa, 43-2.º, que, na Avenida 5 de Outubro foi agredido à paulada por um indivíduo que diz não conhecer. O ferido apresenta fractura da coluna.

REGIONALISMO

Organizado pelos srs. António Cardoso, Diogo Gomes, António Pires, Virgílio Lopes, António Inocência, José Ferreira e Luis Filipe Barreto, efectua-se, no próximo dia 27, no refeitório da F. N. A. T., o 2.º jantar de confraternização dos naturais de Alcaface, grupo de que é sócio honorário e n.º 1, o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa. Antes do jantar, e com início às 15 horas, serão expostos o projecto da bandeira e um documentário fotográfico, e eleito o Concelho da Ala de Alcaface, havendo transmissão de discos dos malhadores do Dão. Às 20 horas, haverá a exibição de um rancho folclórico, e em seguida baile.

As inscrições podem ser feitas, das 13 às 14, ou das 15 às 17 e 30, pelo telefone 23431.

—Foram eleitos os novos corpos gerentes da Casa do Concelho de Poiares, presidindo à assembleia geral o sr. dr. Alfredo Guisado, à direcção o sr. Joaquim Carvalho Pedrosa e ao conselho fiscal o sr. Eduardo Carvalho Henriques.

CULTURA ITALIANA

Amanhã, pelas 18 horas, no Instituto de Cultura Italiana o dr. Fernando Capechi, comentará a «Divina Commedia», explicando o VIII Canto do Purgatório: «La Valletta Amena», numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura deste Instituto».

COLEGIO ARRIAGA

Está em organização a projectada Liga dos Antigos Alunos do Colegio Arriaga. Todos os que frequentavam aquele colégio podem comunicar as suas actuais moradas para a Av. Almirante Reis, 176, r/c., esq.º, em Lisboa, ou pelos telefones 23237 e 38501.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para comemorar o seu 44.º aniversário, a Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes distribuiu hoje um budo aos pobres mais necessitados da respectiva freguesia, na sua sede, Rua da Alameda.

—Hoje, à noite, haverá bailes no Sporting Clube da Penha, com o conjunto musical «Faiscas» e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os novos corpos-gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde) tomam posse amanhã, às 22 horas, na sede, na Praça da Alegria, 24-26.

Peça a sua canção preterida a

Francisco José

“O coração que canta” todas as noites em

VELA AZUL

HOJE — CHÁ DANÇANTE
Almoços, Jantares e Ceias

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhares

Ementa para amanhã:

Caldeirada à Fragateiro

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

*Três companhias vão sair dos seus teatros, seguindo para o Porto a do Monumental e a do Maria Vitória e, em digressão para o Sul do País, a do Variedades. Em compensação, teremos apenas no Monumental a companhia vienense de revistas, ficando fechados os outros dois teatros.

—O actor José Viana, assim que terminem as representações da revista em cena no Variedades, deixa de fazer parte do elenco daquela companhia.

—Evora, Faro, Olhão, Tavira, Portimão e Beja são localidades onde a companhia de revistas do Variedades vai apresentar a revista «O Papão, vai-te embora!».

—Os palhaços Rudi-Llatas fazem parte da nova companhia de circo que, na próxima semana, se estreia no Coliseu.

—Algumas das maquetas do cenário da nova revista que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória, são de Gustavo de Matos Sequeira (neto).

—Para substituir a sua colega Elvira Velez no desempenho da comédia «Sua Excelência o Bêbê», que na quinta-feira se estreia no Teatro Sá da Bandeira do Porto, foi indicada a sua colega Beatriz de Almeida.

—Deixará de fazer parte do elenco do Teatro Monumental, assim que terminem as representações da opereta «As Três Valsas», a actriz Cremilda de Oliveira.

—No desempenho do filme «A Garça e a Serpente», em rodagem na Tobis, participa o actor Sales Ribeiro.

—A opereta popular que vai entrar em ensaios no Teatro Apolo está a ser escrita por Carlos Lopes, Santos Braga e Ribeirinho.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Prosseguindo o programa das tardes classicas de cinema, o Tivoli exhibe depois de amanhã, integrado no Ciclo Charlot, o célebre filme «O ditador», que pela ultima vez será corrido, entre nós. O comentário está a cargo de António Pedro.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».

TRINDADE—A's 21 e 45—«Criminoso de Guerra».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Irene».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As três valsas».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua excelência o bêbê».

APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O papão vai-te embora».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

S. LUIS—«Kim».

TIVOLI—«Eva».

S. JORGE—«Roubei um milhão».

POLITEAMA—«Alice no país das fadas».

EDEN—«O ultimo encontro».

MONUMENTAL—«Fumos de ambição».

GINASIO—«Adão e Eva».

CAPITOLIO—«Foragidos da noite».

ODEON e PALACIO—«O homem com a minha cara».

OLIMPIA—«Um milhão de anos antes de Cristo».

TERRASSE—«A noite de 23 de Maio».

REX—«Um dia em Nova York».

LIS—«Ambiciosa».

JARDIM CINEMA—«Gosto desse bruto».

PROMOTORA—«Um dia em Nova York».

R. AMADORA—«Isto é uma mulher».

CHABY (Algueirão)—«O grande idolo».

APOLO Em 2 sessões

As 20,30 e 22,45

A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leonia Mendes.



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32289

Hoje: Noite Popular

Animador: Filipe Pinto

CANÇÕES por NOÉMIA CRISTINA. FADOS com António Pires, Natividade Correia, Jorge Silva, Isabel Silva, Mário Rocha, Cidália

do Carmo e o artista Sêrio-Cómico Joaquim Cordêro. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

ATRACÇÃO! A PEDIDO O QUARTETO DO POETA FREDERICO DE BRITO

«Má Vizinhaça»

ENTRADA: PREÇOS POPULARES

SEXTA-FEIRA:

Amália

A EXPRESSÃO MAXIMA DO FADO

Artistas dramáticos

na festa de uma vedeta de revista

Hermínia Silva, a popular artista do teatro ligeiro é homenageada depois de amanhã no Variedades, com dois interessantes espectáculos, nos quais participam mais de 60 artistas, nomes dos mais prestigiosos do nosso Teatro. Interessante é a colaboração do nosso Teatro dramático. Alguns dos seus grandes artistas participam na festa de Hermínia Silva, entre os quais Alves da Cunha, Lucília Simões e Clarisse Belo, que interpretarão o episódio dos Quintos «Manhã de Sol»; Luís Filipe, que dirá versos de sua autoria; Alma Flora e Salu de

Carvalho num chiste brasileiro. Igualmente Maria Matos e Assis Pacheco, outros dois notáveis artistas, irão ilustrar a festa da popular vedeta e a assinalar, ainda, a presença de três grandes figuras do teatro dramático do Brasil: Dulcina de Moraes Odilon de Azevedo e Delorges Caminha. Erico Braga, o nosso primeiro actor, associa-se, também, à grande festa, tomando o encargo de dirigir os espectáculos.

Hoje, ultima noite

Da maravilhosa companhia de circo, que se despede do publico num espectáculo de apoteóse. O adeus dos anõezinhos a Lisboa

Esta noite, despede-se do publico, num apoteótico espectáculo a grandiosa companhia de circo do Coliseu. Todos a queriam mais tempo, no popular teatro, mas não pode ser. Portanto, todos hoje ao Coliseu, ver os anõezinhos e a Branca de Neve, verdadeiros. Os formidáveis cavalos acrobáticos e equilibristas. Os Alizés, supremos voadores do Mundo, cães «jockeys», palhaços, aramistas, e muitos outros sensacionais prodigios. Até logo à noite, no Coliseu.

TECIDOS
DE LA
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

SERÁ LOUCO

ESTE
HOMEM
QUE
AMEAÇOU
DESTRUIR
LONDRES?



SE QUER UMA
RESPOSTA, VEJA

a partir de 4.ª feira
o empolgante filme

ULTIMATUM

nos cinemas **Odéon e Palácio**



A sensacional super-produção em technicolor

KIM

com Errol Flynn e Dean Stockwell

«Matinées» às 15,15 e 18,15



3.ª semana das duas maravilhas de Walt Disney, em technicolor

Alice no país das fadas

o prodigioso documentário SINFONIA DA PRIMAVERA — Versões em português HOJE, às 18,15: O mesmo programa



MONUMENTAL

A sensacional história de amor

Fumos de ambição

com Gary Cooper, Lauren Bacall e Patricia Neal

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

GINASIO

A's 21 e 30

LIS

A's 21,15

O HOMEM COM A MINHA CARA

com Barry Nelson e Linn A'in'ey

Adão e Eva

Macário e Iza Barziza

«Matinées» diárias

3.ª e última semana do extraordinário filme

«Matinées» diárias

O Lar dos meus Sonhos



DESPEDIDA DO EXITO EVA

com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders e Celeste Holm

«Matinées» diárias



O EMOCIONANTE FILME O último encontro

Telef. 20768

A's 21,30

com James Mason, Maria Toren e Dan Duryea

«Matinées» às 15,30 e 18,15



ROUBEI UM MILHÃO

Plat. 54153 - Bal. 54154

com Harec Guinness e Stanley Holloway



Foragidos da noite

A's 21 e 15

Telef. 27493

com Gene Tierney e Richard Widmark



Um dia em Nova York

Telef. 29656

A's 21 e 15

A noite de 23 de Maio

Aquele baijo à meia-noite



A's 21 e 30

Cinco em Lua de Mel

com Fred Mac Murray



INMOVIX

O PRIMEIRO BATON FIXO E BRILHANTE

INMOVIX é o baton que actualmente maior sucesso está obtendo em todo o Mundo, pois pela primeira vez os técnicos de cosmética conseguiram apresentar um baton brilhante e fixo.

NAO COMPRE SEM VISITAR

UNIPREÇO

util para todas as bolsas

UNIPREÇO

lindas colecções de tudo

UNIPREÇO

novos artigos directamente da Fábrica

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 103

(ao elevador)

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30 prefixas

O espectáculo mais sensacional dos ultimos anos

CRIME E CASTIGO

Agora em espectáculos populares a preços reduzidos

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, AS 20,45 E 23 HORAS

Ultimos dias, ultimas representações da hilariante comédia

SUA EXCELENCIA O «BÊBÊ»

Com Vasco Santana, Maria Helena, Beatriz de Almeida, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

TRINDADE HOJE

A's 21,45

O grande acontecimento teatral, a extraordinária peça de Calvo Sotelo, que obteve o prémio Benavente

CRIMINOSOS DE GUERRA

Com Alves da Cunha à frente de um grandioso elenco artístico



TEATROS E CINEMAS

TEATRO

MONUMENTAL

 HOJE, DUAS SESSÕES
às 20,30 e 22,45

Só até dia 9

 ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA MARAVILHOSA OPERETA

As Três Valsas

 COM
LAURA — VILLARET
ALCAIDE
ALVARO PEREIRA-TÉRESA GO-
MES—SALVADOR e SANTOS
CARVALHO

BREVEMENTE:

 A Companhia de Revistas Vie-
nense com a
FANTASIA

SONHOS DE VIENA

 Uma famosa realização
DE

KAPS y JOHAM

A SEGUIR:

 A Primeira Revista Portu-
guesa no

**MONUMENTAL
LISBOA NOVA**

 DE
Fernando Santos - Almeida
Amaral
JOÃO VILLARET

ARCADIA

O DANCING MAIS ALEGRE DE LISBOA

 Que apresenta o melhor programa de atracções internacionais
com os extraordinários bailarinos

LES BROSIS

 DE SAINT
GERMAIN-DES-PRES

ARTUR RIBEIRO

O CANTOR DA ACTUALIDADE

VICTOR LIMA

O D'NY-KAY PORTUGUÊS

 A PARELHA
DE BAILE **GENNY-BELL**

 A GRACIOSA
COUPLETISTA **ANA MARIA**

ESTHER DE MURILLO • MARU • PALOMA BLANCA

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

BAIAO e BLUE MOON com o estilista
Alfredo Lopes

ENGANAM-SE os que supõem que o moderno
cinema italiano apenas se distingue pelo realismo cru e
flagrante dos seus entrecos.

PURO ÉRRO...

 O cinema italiano, sem perder o seu estilo realista,
sabe também arrancar á vida verdadeiras páginas e
cenas em que a ternura mais delicada se funde com o
riso mais sadio e natural. Tal é o caso da comédia

A minha noiva não pode esperar

 o filme com GINO CERVI e GINA LOLLOBRIGIDA de que
Lisboa inteira vai falar a partir de quarta-feira e acaba-
rá por convencer todos de que o GINÁSIO sómente apre-
senta bons filmes como este da LUX distribuido pela
Mundial Filmes

MAXIME

 HOJE, das 17.30 às 20 horas
CHA' DANÇANTE

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO COM TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES

A NOTÁVEL E APLAUDIDA PARELHA PORTUGUESA

PEGGY E PAULO

nas suas brilhantes «paródias» musicais

 A simpatiquíssima parolha
HERM. ORO-TELLO
CHARITO MORENO
ROSITA ISART

 Blo. Plaza, Pilar
Arroyo e Emilia
Morales

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

 com o cantor **ERNANI RIBEIRO**

 com a estilista **ELSIE BAYRON**

MUITO BREVE:

 Estrela de uma grande
atração

5.ª FEIRA:

 Outro grandioso baile
de máscaras

MIAMI

 O Dancing das grandes atracções
apresenta um sensacional programa
com

 os famosos bailarinos **LUISA Y MARIO** os reis da arte
coreográfica

Carmelita de las Heras
famosa vedeta do «couplet»

Conchita Montalvan
gentilíssima estrela de baile

Isabelita Tomaz - Dina Lupe

ORQUESTRAS YANKEE STARS e de BENTO CAEIRO

OLIMPIA CLUB

 O maior programa dos
dancings de Lisboa

Um formidável e sensacionalíssimo conjunto internacional com

FELI SUAREZ

A expressão máxima do baile

EUGENIA ROCA

A alegria da canção espanhola

TONY SANDERS **SAMETZKY** **CARMEN UBILLA**

bai. e cancionista

vedeta francesa de baile

gentil bai. e coupletista

DOLORES GALLARDO — **MELITA MARTIN** — **LILIAN DE NAGY**

e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor Gili Romero

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

HOJE-NOITE DE FESTA PERMANENTE - HOJE

OS DINAMICOS BAILARINOS DE ALTA FANTASIA

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

AS CASTIÇAS BAILARINAS ESPANHOLAS

HERMANAS VALENCIA
YVONE BRANCO || **LOLITA CALVO**
MARIA ANTONIETA || **ESTHER GONMAR** || **CANDIDA ROSA**

E AS FAMOSAS ORQUESTRAS PORTUGUESAS

CARAVANA **BLUE SKIES**

 com o estilista **Carlos Rocha** com o cantor **Mario de Jesus**

 NA PROXIMA
SEMANA
UMA

**ESTREIA
SENSACIONAL**

 Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

 Apresenta
a orquestra

THE ROYAL JAZZ

 com a gentil vocalista **Julietta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**
Sensacional exito do famoso programa com as insinuantes vedetas de baile
e canto **ANGELITA MONTES**, **PERLA DE LEVANTE** e **PEPITA SOLE**
Brevemente **ESTREIA - ENTRADA LIVRE E SELECIONADA**
VARIEDADES HOJE, às 20,45
e 23 h.

 Últimas representações e despedida
da grandiosa revista

O' Papão vai-te embora

 com **Hermínia Silva**, **Hortense Luz** e uma
Grande Companhia e as atracções **Francis-
co José** e **Nati Mistral**
Terça-feira, grandiosa festa de homena-
gem a **HERMINIA SILVA**
AVENIDA 2 Sessões
A's 20,45 e 23

 Hoje e amanhã, últimas representações
da notável comédia brasileira

I R E N E

 Outra interpretação magistral da
Companhia Brasileira de Comédia
DULCINA E ODILON
Terça-feira, estreia da deliciosa comédia
«UMA ESTRANHA AVENTURA»

Capri

 Sapatos
distintos
para uma

**CLIENTELA
DISTINTA**

R. da Misericórdia, 51-53

SOLAR DAS CABANAS

 Estrada da Torre e Estrada do Desvio
LUMIAR — Tels. 79373 e 79095

SÁBADOS: Caril á Cabana

DOMINGOS: Escalopes á Cigana

ESPECIALIDADES DA CASA

Todos os dias almoços, jantares e ceias

NOVA DIRECÇÃO TÉCNICA

BREVEMENTE

Grandes atracções artísticas



Aura Ribeiro

BOLEEIRO

RESTAURANTE TIPICO

R. do Norte, 29-A

(Bairro Alto)

 HOJE, definitivamente,
Fados e Guitarradas até de
madrugada, com **AURA
RIBEIRO** na gerência e á
frente de um grande elenco.
Servem-se almoços, janta-
res e ceias. Ambiente fa-

miliar. Rigorosa selecção.



Tristão da Silva

Restaurante Tipico

Malhão

 Quinta de S. Lourenço
CARNIDE

 Com Fados até de ma-
drugada, por **Tristão da
Silva** á frente de um gran-
de elenco. Servem-se almo-
ços, jantares e ceias. Am-
biente selecto.

Os jogos de hoje para o Campeonato Nacional de

(Continuação da 1.ª página)

Lança-se o Belenenses no ataque—e dele saiu o primeiro tento da tarde, aos 9 minutos: Matateu captou bem uma passagem de Pedroto, ganhou a Juvenal na luta pela bola e disparou rápido sobre a baliza de Gomes, que foi batido sem remissão.

O Sporting reage logo e lança-se na ofensiva, desenhando ataques com sequência e principalmente pelo meio do terreno, mas perde duas ou três oportunidades flagrantes. Nota-se, a espaços, como que certa falta de ligação entre os elementos da frente, e também «quebras» de Travaços. Em qualquer dos casos, há desequilíbrio na habitual harmonia de conjunto do ataque do Sporting, que continua a perder lances.

Por seu turno, o Belenenses mostra-se mais homogêneo e, embora um pouco menos activo agora nos lances ofensivos, mantém equilíbrio no encontro.

Uma falta de Feliciano sobre Vasques é punida, pouco depois do quarto de hora, com um «livre», que Travaços marcou forte, do limite da grande área. O «shot» passou sobre a barreira dos belenenses—e embateu duro na trave. Depois, foi Matateu que esteve á beira de conseguir novo tento para a sua equipa, como também Jesus Correia, a fechar uma fuga de certo espectáculo, disparou ao lado.

O Sporting, entretanto, tem-se recomposto, pois nota-se mais coesão nos seus diversos compartimentos, nomeadamente no ataque, que se mantém agora, cerca da meia-hora, mais teimosamente no campo dos «azuis». Há pormenores de dificuldades para o Belenenses, junto das suas redes. A certa altura, Sérgio, ao bloquear um remate de Travaços, não consegue segurar a bola—e há novo «canto».

O Belenenses regressa um pouco ao ataque e apesar da defesa «leonina» se impõe, mostrando-se segura, um lance saído dos pés de André é detido por Passos no ultimo momento.

Quebra-se então a toada veloz que o jogo tem registado. E apesar do aspecto mais calmo com que as jogadas são desenvolvidas, pertencem ao Sporting os melhores lances de ataque—como numa fuga de Jesus Correia, com entrega a Travaços, cujo remate saiu a roçar perigosamente a trave.

Mantém-se o Sporting ao ataque, embora as suas ofensivas não criem situações de perigo iminente. Este surge, sim, para as redes dos «leões», cerca dos 36 minutos, quando Matateu se interpôs numa passagem de Juvenal a Caldeira e pôde desviar a bola para Pedroto. O remate deste, potente, foi, porém, muito bem defendido por Gomes, que ouviu justos aplausos.

Volta o Sporting ao ataque. Uma oportuna recarga de Juca ia contar para o empate, quando do Rocha, com um esforço feliz, pôde desviar a bola quando esta ia ultrapassar a linha da baliza. Outra situação perigosa para os «azuis» é salva com um «canto» que Rebelo concedeu. Jesus Correia e Albano criam novas dificuldades para a baliza do Belenenses—o segundo carregado por Castela e Rocha á margem das leis, com protestos da assistência mas sem que o árbitro assinalasse a falta.

O Sporting já tinha bom jus ao empate—e este verifica-se aos 43 minutos: uma falta de Feliciano sobre Vasques é castigada com um «livre» indirecto, que Albano marca, entregando a bola a Travaços; este atira rápido sobre a baliza e bate Sérgio no momento próprio.

O Sporting gisou ainda uma ofensiva, apesar da reacção do seu adversário. Mas o intervalo chegou sem nada mais digno de assinalar.

Sporting, 1-Belenenses, 1.

O jogo recomeça com os «azuis» em ofensiva e um remate de Jorge Vieira passa sobre a trave.

Mas vê-se logo o Sporting em contra-ataques—por sua vez bem respondidos pelo Belenenses. Uma falta de Passos, cujo castigo foi tirado com direcção a Matateu, proporciona a este um «shot» de boa conta e a Gomes uma defesa de classe, a corresponder.

Vêm-se novas desinteligências entre os avançados «leoninos», que desaproveitam, assim, alguns lances bem começados. E o jogo desenvolve-se mais ou menos com a bola cá e lá, durante a primeira dezena de minutos, sem interesse especial, entrecortado a espaços por uma ou outra fase de «frisson»—como um remate de longe de Matateu, de impressionar...

O Sporting tem, depois do quarto de hora, uma reacção esporádica, mas sem êxito. O ataque «leonino» evoluciona no campo contrário, mas sem demarcar superioridade. Entretanto, na grande área belenense, Vasques é agarrado por Feliciano, e o castigo, um «livre», esbarra na barreira formada pelos belenenses.

Ouvem-se protestos, pelo facto de o árbitro não conceder um «canto» ao Belenenses. A arbitragem não tem satisfeito os entusiastas de parte a parte.

O jogo continua com aspectos de monotonia. Cerca da meia-hora, com futebol sem aliciente, o Sporting reanima, mas por poucos minutos, já que se decai para a mesma toada, sem vibração.

Um «canto» contra os «azuis» é dificilmente defendido por Sérgio, que larga a bola, valendo Feliciano na situação. Novo «canto»—e o jogo volta para as trocas de bola a meio do campo, sem parcela de interesse.

Volta o Sporting ao ataque. Verifica-se o pormenor curioso de Sérgio carregar Jesus Correia, para desfazer uma fuga perigosa do extremo sportingista.

No prosseguimento, Caldeira esteve prestes a enfiar a bola nas suas próprias redes, quando tentava repelir um remate de Matateu. A bola saiu pela cabeceira, perante a expectativa da assistência—e o «canto» não deu resultado.

Quando se entrou no quarto de hora final, o Sporting deu ao seu ataque outra composição: Martins, Vasques, Jesus Correia, Travaços e Albano.

Mas verifica-se que, de ambos os lados, a fadiga impera já sobre o animo dos jogadores.

E foi ainda o Sporting que esteve prestes a marcar, cinco minutos antes do fim, numa ofensiva gizada pelo quinteto da frente, que chegou com perigo á baliza do Belenenses, diante da qual redoppiou—acabando por sair pela cabeceira...

O resto do tempo «queimou-se» sem nada digno de registo—como aliás se verificou, praticamente, em toda esta segunda parte.

E acabou: Sporting, 1-Belenenses, 1.

Benfica. 1 - Covilhã, 0

COVILHÃ, 6 (Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com numerosa assistência.

Os grupos formaram:

Covilhã—António José; Helder e Franklin; Diamantino, Oliveira e Rosato; Livramento, Portel, Simonyi, Carlos Ferreira e Entinêncio.

Benfica—Bráulio; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e José da Costa; Lara, Arsénio, Aguas, Rogério e Corona.

Árbitro—Correia da Costa, do Porto.

O jogo iniciou-se debaixo de grande entusiasmo. A primeira ocasião de golo pertenceu aos locais, conseguindo Bráulio anular a tentativa de Livramento e Carlos Ferreira.

O Benfica beneficiando do vento jogava mais ao ataque, mas sem criar jogadas de perigo. A partir dos 10 minutos, o desafio entrou numa toada de equilíbrio, predominando o melhor jogo dos sectores defensivos. Essa toada manteve-se por largo espaço de tempo.

A partir dos 20 minutos, os «encarnados» voltaram a estar mais ao ataque e Rogério teve um grande remate de longe, obrigando António José a uma boa defesa. Em resposta, coube a vez de Bráulio se distinguir, defendendo sobre um cacho de jogadores uma bola vinda da esquerda.

Aos 23 minutos, um defesa local jogou a bola com as mãos, dentro da grande área, mas o árbitro resolveu assinalar um «livre» no limite da grande área, o qual, marcado por Moreira não resultou.

Pouco depois, uma boa descida dos benfiquistas proporcionou novo remate de Rogério e António José voltou a defender bem.

Idêntica jogada se repetiu aos 29 minutos, quando da marcação de um «livre».

A partir da meia-hora, o Benfica, com Rogério e Aguas a salientarem-se no jogo ofensivo, procurou a todo o transe marcar, embora os companheiros, em especial Corona não carbrassem bem; e os «leões da serra» sempre na brecha poderiam ter marcado aos 35 minutos, mas Simonyi demorou um todo nada o remate—o suficiente, afinal, para Fernandes salvar.

Os covilhanenses passaram a ser mais perigosos ao ataque, bem comandados por Simonyi e a defesa do Benfica passou a estar mais atenta.

Aos 40 minutos, foi a vez de Livramento perder um golo, quando a poucos metros da baliza não conseguiu acertar na bola, após um «livre» de Rosato.

Nos ultimos minutos, António José salientou-se em duas intervenções para cortar cruza-

A Académica fez um excelente com a sua vitória na

mentos e ia sendo batido, quando Helder lhe fez uma passagem, com a cabeça.

Assim, ao intervalo, 0-0.

No recomeço os locais, então, com o vento a soprar-lhes favoravelmente, beneficiaram logo de início de um «canto» que não resultou.

O Benfica respondeu com uma boa jogada entre Arsénio e Rogério, Corona desperdiçou no momento de a concluir.

Houve em seguida um «livre» contra o Benfica, perto da grande área, que Simonyi marcou mal e uma grande defesa de António José a um excelente remate de Aguas, despedido de fora da grande área.

A partir desta jogada o Benfica passou a dominar. António José teve com o corpo um remate de Aguas e Corona perdeu a recarga.

O guarda-redes local passou a estar constantemente em acção, os médios e os interiores do Benfica, em especial Arsénio, combinam o jogo muitíssimo bem, enquanto os covilhanenses se mostram apáticos, tendo, apenas, a defesa a cumprir bem.

Ao quarto de hora, o jogo equilibrou-se mas as duas equipas continuaram a procurar o golo.

Apesar deste equilíbrio continuaram os lisboetas a mostrar-se mais perigosos e António José, num curto espaço de tempo executou três defesas valorosas.

Aos 21 minutos, após um centro de Portel, a bola foi á barra e vários remates dos dianteiros locais foram detidos sobre a linha de golo pelos defensores contrários.

Continuou a verificar-se melhor jogo dos visitantes, que os locais, por morosidade, não conseguiram evitar.

Aos 35 minutos, surgiu merecidamente o primeiro golo do desafio. Marcou-o Aguas, após ter recebido a bola de Corona e ter-se desmarcado sobre o lado esquerdo.

Logo a seguir, A. José, confiante foi desarmado por Arsénio e Oliveira, em ultimo recurso viu-se forçado a conceder «canto» para evitar um remate de Aguas.

Os locais lutaram desesperadamente pelo empate, mas continuaram a actuar sem convicção. Nos ultimos minutos esteve mais á vista o golo de confirmação do que o do empate.

E o jogo veio a terminar com a merecida vitória dos lisboetas por 1-0.

Académica, 1 - Atlético, 0

Jogo no campo da Tapadinha, com fraca assistência. Árbitro o sr. Cunha Pinto, de Setúbal.

As equipas formaram:

Atlético—Correia; Baptista e Vitor Lopes; Vitor Gaspar, Armando e Moraes; Avelino, Armando Carneiro, Ben David, Rogério Simões e Silva Pereira.

Académica—Tito; Curado e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Duarte, Gil, Macedo, Neves Pires e Diógenes.

Logo na primeira avançada se registou um forte remate de Ben David defendido por Tito a soco para canto. A partida prosseguiu com ligeira superioridade dos lisboetas, jogando-se com muita rapidez e energia.

O guarda-redes do Atlético, interveio pela primeira vez, aos 13 minutos para deter um pontapé de Wilson, dado de longe. Entretanto, tendo baixado o andamento do jogo, os estudantes apareceram a ordenar bem o seu jogo, obrigando Correia a uma grande defesa em voo, para segurar uma cabeça de Macedo. O jogo continuou a ser disputado com muita animação, vindo-se o Atlético a esforçar-se para marcar. Sempre porém a defesa dos estudantes se opôs com êxito ás descidas do Atlético, cuja linha avançada pecava por falta de entendimento.

Aos 22 minutos, a seguir a um lançamento da linha lateral, Gil passou a bola adiantado a Macedo e este perante a indecisão de Correia marcou um golo para a Académica. Depois desta bola, os «capas negras» tornaram-se mais ameaçadores e Duarte perdeu uma excelente oportunidade de golo, no momento em que estava só em frente de Correia. O grupo da Tapadinha passou a jogar menos do que até então e o perigo rondou várias vezes as suas balizas. O Atlético em todo este período teve apenas uma ocasião em que podia ter feito golo, mas o remate de Ben David passou a pouca distancia da barra.

Até ao intervalo o resultado não se alterou: Académica, 1-Atlético, 0.

No princípio do segundo tempo a Académica teve uma fase de ataques perigosos e Correia foi obrigado a várias defesas.

Depois a equipa da Tapadinha reagiu, tendo Armando Carneiro trocado com Vitor Gaspar. Um grande remate de Ben David sem prepa-

ração, merecia melhor sorte. A partir desta altura, intensificaram-se as avançadas do Atlético, vindo-se a defesa de Coimbra em frequentes apuros.

O Atlético tem continuado a carregar mas os esforços dos seus avançados esbarram na defesa enérgica e vigorosa dos estudantes, que têm tido em Tito, um excelente elemento. A equipa de Coimbra tem efectuado poucas ofensivas, mas destas poucas, algumas perigosas para a defesa dos donos do campo.

O ultimo quarto de hora, deste segundo tempo foi de insistente domínio do Atlético que não conseguiu todavia marcar um unico golo. A defesa adversária jogou com grande eficácia enquanto o ataque da Tapadinha actuou com muita precipitação em especial nos lances de pontapé á baliza. E o jogo terminou com a vitória dos estudantes por 1-0.

Estoril, 1 - Barreirense, 1

ESTORIL, 6—(Por linha telefónica directa).—Jogo no Campo da Amoreira, com reduzida assistência.

As equipas alinharam: Estoril—Sebastião; Lima e Alberto; Eloi e Gonzaga; Lourenço, Vieira, Andrade, Nunes e Garcês.

Barreirense—Artur Pinheiro; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvino e Vasques; José Ferreira, Mateus, Décio, Raul e Custódio.

Árbitro—Mateus Pinto de Sousa, (Porto).

O encontro começou praticamente com um avanço dos estorilistas após uma troca de passes entre Andrade e Lourenço, desperdiçando este a jogada. No entanto, pertenceu a Sebastião, entrar primeiro em acção para agarrar uma bola perseguida por Raul. Os donos do campo tomam as iniciativas de ataque e conseguem delinear jogadas de boa urdidura pon-

do em perigo a defesa barreirense, que no entanto se desembaraça com facilidade dos ataques adversários. Artur Pinheiro é obrigado a lançar-se aos pés de Vieira para evitar ser batido e os estorilistas continuam a atacar com bastante insistência, tendo aos 12 minutos, Reis e Silvino substituído o seu guarda-redes, na defesa de remates de Andrade e Garcês. O guarda-redes do Barreiro é chamado a nova intervenção dada a supremacia evidenciada pelos donos da casa. Aos 18 minutos, o grupo do Barreiro contra a corrente do jogo, marcou um golo em remate do extremo-direito, a aproveitar um passe mal medido de Alberto para o seu guarda-rede.

Os visitantes animam com o golo alcançado mas os locais, se bem que tiveram ligeiramente acusado o toque, não perdem o fio de ataque e procuram com energia alcançar o empate e aos 38 minutos, conseguiram-no, após um livre marcado por Gonzaga, que foi bem aproveitado por Lourenço, que de cabeça atirou a contar. O encontro continua com superioridade técnica dos estorilistas e o intervalo é atingido com o resultado de 1-1.

Após o descanso os barreirenses recomeçaram a partida com mais acerto, durante os primeiros cinco minutos e a defesa do grupo da Costa do Sol teve que actuar com cuidado e Sebastião foi até obrigado a entrar nas jogadas para desfazer cruzamentos feitos pelos adversários. Aos 9 minutos, o Estoril é punido com um canto que marcado por Custódio nada resulta. No contra-ataque que se seguiu, conduzido por Andrade, o avançado-centro do Estoril endossou o esférico a Nunes e este em frente das redes, rematou para fora.

O encontro torna-se monótono e as jogadas desenrolam-se a meio campo, sendo porém o grupo da outra margem do Tejo mais perigoso no ataque e Décio desperdiçou uma oportunidade, quando tinha Sebastião fora das redes. Ao entrar na meia hora do desafio, o grupo da Costa do Sol aparece mais vezes ao ataque, mas os barreirenses defendem-se com garra, para evitar alguma surpresa.

No ultimo quarto de hora, as duas equipas procuram com energia modificar o resultado e as avançadas repartem-se pelos dois meios campos. Os dois quintetos avançados não atinam com as balizas e quando atingem o alvo é sem qualquer perigo, devido á deficiência de remate. José Ferreira tem sido o jogador mais oportuno da equipa do Barreiro e Andrade o

PENINSULAR Restaurant

Recebeu as primeiras lampreias do Minho

Rua Arco do Bandeira, 124
Telefone 2 1280

Se tem o seu seguro



está mais seguro

Não há verdadeira felicidade

senão aquela que se dá.
Ofereça joias da Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257

Mais que 10 ou 20% de desconto

Valem os preços mínimos porque vende o BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS

OURO, PRATAS, JOIAS, RELOGIOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

CONSTITUIÇÃO

Evitam-se por 3
durante 5 dias o

ESOBAS

À venda em to

Futebol em todo o País

O resultado Tapadinha

elemento mais ameaçador da equipa local. Aos 35 minutos, Décio teve um remate de longe a que Sebastião correspondeu com uma defesa segura. Logo de seguida Custódio teve igualmente forte remate que Sebastião em estirada defendeu para canto.

Também Artur Pinheiro nos derradeiros minutos da partida tem actuado com frequência e o resultado apesar de tudo, persiste e o jogo termina com o empate feito no primeiro tempo.

Porto, 6 - Oriental, 2

PORTO, 6—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio do Lima, assistido por numeroso público.

As equipas formaram:

F. C. Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Diamantino, Hernani, Monteiro da Costa, Zorzo e Vieira. **Oriental**—Alexandre; Capelo e Carlos Costa; Isidoro, Alfredo e Eleutério; Almeida, Leitão, França, Frederico e Valente.

Árbitro: Evaristo dos Santos, de Setúbal. A partida começou com os portuenses ao ataque, pelos extremos, bem lançados pelos médios, causando sempre perigo, sobretudo numa jogada, aos 3 minutos, em que Alexandre foi obrigado a lançar-se aos pés de Monteiro da Costa, para astar o esférico.

Por seu lado, o Oriental também se fez ao ataque, igualmente com perigo. Valente passou Virgílio e acertou-se das redes de Barrigana, rematando de pronto. O esférico, porém, saiu ao lado.

Na resposta, os nortenhos embarçaram a defesa lisboeta, obrigando-a a trabalho aturado.

Na sequência de uma avançada perigosa, aos 11 minutos, o F. C. Porto alcançou tento: Zorzo serviu Hernani, este passou a Monteiro da Costa e o remate foi desferido em potência, chegando ao melhor sítio.

Mal recomeçou o jogo, e os portuenses de novo em vias de marcar pela segunda vez, num centro de Vieira, a que Zorzo e Diamantino não conseguiram continuidade feliz, apesar da excelente oportunidade.

Não se diga, porém, que os lisboetas, a despeito da superioridade dos portuenses, deixaram a iniciativa do jogo nas mãos dos do F. C. Porto. Os do Oriental forçaram o equilíbrio da partida, com boas jogadas de contra-ataque, obrigando, até, aos 13 minutos, o guarda-redes Barrigana a defesa difícil para «cortar» um avanço perigoso de Almeida.

Após uma série de ataques portuenses, não causou, por assim dizer, surpresa, um segundo gol dos «donos da casa», aos 23 minutos, apesar da forte oposição que os lisboetas vinham opondo. Hernani, com dois vistosos dribles, serviu excelentemente Zorzo que não teve dificuldade em marcar.

A defesa portuense viu-se, pouco depois, de certo modo embarçada para desfazer alguns ataques lisboetas. Neste meio tempo, porém, os nortenhos não perdiam, por seu lado, oportunidades de consolidar a vantagem. Numa avançada muito bem conduzida por Diamantino, a oposição de Alexandre livrou, no último instante, as redes do seu grupo de serem novamente tocadas.

Do mesmo modo, com grande engodo pela baliza, o Oriental teve o gol a vista, com um remate de Isidoro que saiu por alto, já no último quarto de hora de jogo.

Esta jogada foi o prelúdio de uma série de ataques que terminou com um bonito tento dos lisboetas: uma descida bem ordenada, em que tomaram parte Almeida, França e Frederico, terminou com um potente remate, sem defesa, deste último.

Os locais atacaram depois com uma boa jogada, fazendo a bola chegar às malhas. No entanto, o árbitro apitara para castigar falta sobre Alexandre.

Já perto do final do primeiro tempo, os orientalistas apareceram mais ao ataque. No entanto, o resultado manteve-se: 2-1 para os portuenses.

No recomeço, os ataques alternaram-se, desenhando-se os lances com muita emoção. Os nortenhos deram nota de superioridade, tanto na defesa como no ataque e, assim, aos 6 minutos, o terceiro tento: Vieira, com um centro

comprido, serviu Diamantino e este marcou da melhor maneira.

Animados, os portuenses atiraram-se de novo ao ataque, causando perigo e estando prestes a marcar por mais de uma vez. Até que, aos 14 minutos, em jogada idêntica a uma anterior, o remate de Diamantino, servido por Monteiro da Costa, alcançou o objectivo: 4-1.

A toada de ataque dos locais manteve-se, sendo, porém, cortada, por vezes, por incursões dos orientalistas que, aos 19 minutos, não puderam evitar o perigo causado por Monteiro da Costa, jogador que pouco depois saiu magoado.

Houve um período de jogo monótono, toada que não se alterou com a entrada de Monteiro da Costa. E os visitantes, beneficiando de maior liberdade de movimentos, conseguiram reduzir a diferença com um bonito gol de Almeida, marcado de cabeça, aos 28 minutos.

Os portuenses espreitaram, mas foram os visitantes que assediaram as redes contrárias. No entanto, os portuenses marcaram aos 40 minutos, o quinto tento, por Vieira, em posição que nos pareceu de «fora de jogo».

Vieira conseguiu, ainda, no último minuto, fazer novo gol, terminando o jogo com o resultado de 6-2 para os portuenses.

Boavista, 1 - Braga, 0

PORTO, 6. (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «Eng. Mascarenhas Junior».

Os grupos:

Boavista—Mota, Soares e Barros, Fernandito, António Caiado e Serafim, Ferraz, Roman, Gaston, Fernando Caiado e Luzia.

Sporting de Braga—Cesário, Abel e Quincoes; Passos, A. Marques e Grecco; Rodrigues, Eloi, Mário, Fonseca e Ferreira.

Árbitro—Abel Macedo Pires, de Lisboa.

O Boavista iniciou a partida deliberadamente ao ataque.

Essa insistência no ataque deu motivo a duas jogadas de flagrante perigo cujo resultado natural—o gol—só não surgiu por acaso: um remate de Fernando Caiado e outro, de cabeça, de Gascon.

Mas, antes da meia-hora, os bracarenses sacudiram essa pressão, obrigando a defesa dos axadrezados a um jogo aturado para sustar os seus ataques constantes.

No entanto o Boavista não perdeu a calma, nem o sentido de remate que desde o início do encontro caracterizava o seu jogo.

E' merecido, o Boavista marca um gol feito por Serafim com um potente remate despedido à entrada da grande área. Cesário lançou-se muito bem mas não pôde segurar a bola que levava grande velocidade.

O Sporting de Braga não cedeu. Com entusiasmo e reagindo à pressão do Boavista instalou-se no campo adversário. Neste período de jogo registou-se um «canto» que marcado por Rodrigues não resultou, apesar desta jogada ter lançado um certo pânico. Porém, até ao intervalo, o resultado não se modificou: 1-0 para o Boavista.

No recomeço o Boavista vai para o ataque obrigando a defesa visitante a reforçada actividade. Ferraz, aos 2 minutos, apontou um canto, mas Cesário blocou bem a bola.

Aos 7 minutos, Romão, fugiu por entre a defesa de Braga e rematou forte. Cesário defendeu com dificuldade enfiando a bola para perto das redes, mas nenhum jogador do Boavista apareceu para a recarga.

Pouco depois registou-se outra oportunidade perdida desta vez por Gascon aparecendo isolado em frente das redes de Braga. Porém, o seu remate saiu torto.

O jogo continuou na mesma toada e sem alteração no marcador, terminando com a vitória do Boavista por 1-0.

Guimarães, 4 - Salgueiros, 1

GUIMARÃES, 6. (Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Amora, com razoável assistência, notando-se elevada falange de apoio dos portuenses, que se deslocaram a esta cidade.

Os grupos alinharam:

Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Vieira, Cerqueira e Rebelo; Nuno, Lara, Teixeira, Alcino e Franklin.

Salgueiros—Adelino; Oscar e Pego; Torres, Mário e Manuel da Costa; Tito, Velez, Pinheiro, Fariña e Paulista.

Árbitro: Luis Vilaça (Lisboa).

O grupo visitante apresenta ao ataque quatro elementos vindos de Espanha, estreando-se hoje, o jogador Velez, ex-Desportivo da Corunha.

Ambas as equipas entraram a jogar em grande velocidade e os primeiros cinco minutos foram a favor dos vimaranenses.

No entanto, a defesa dos portuenses actuando a grande altura, conseguiu afastar o entusiasmo dos locais.

Aos 6 minutos, o Guimarães obteve o 1.º gol, devido à iniciativa de Rebelo e que Teixeira aproveitou para fazer o ponto, sem grande esforço.

Os visitantes responderam de pronto e o seu ataque deu motivo a que a partida entrasse em toada de equilíbrio.

Depois do quarto de hora, os vimaranenses voltaram a comandar no terreno e Adelino, guarda-redes do Salgueiros, foi bastante assediado.

Aos 24 minutos, o domínio dos locais foi recompensado com mais um gol, também dos pés de Teixeira que rematou a contar, apesar da oposição da defesa do Salgueiros e com a

Classificação da 14.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
F. C. Porto	14	45-16	24
Benfica	14	40-16	21
Belenenses	14	40-19	20
Sporting	14	52-19	20
Boavista	14	28-22	17
Sporting da Covilhã	14	22-26	15
Vit. Guimarães	14	18-23	14
Estoril	14	30-35	13
Barcelense	13	23-33	12
Sporting Braga	14	18-32	10
Académica	14	20-31	9
Atlético	13	27-28	8
Oriental	14	28-44	7
Salgueiros	14	13-58	4

baliza á mercê por abandono do seu guardião.

O jogo continuou a decorrer na mesma toada, portanto, acentuado domínio dos minhotos e fraca resposta dos portuenses.

Depois, verificaram-se alguns lances de jogo violento e o árbitro teve necessidade de expulsar Cerqueira por ter entrado á margem das leis, sobre Velez, interior direito do Salgueiros.

Apesar da inferioridade numerica dos locais, os portuenses não tiveram ocasião de reduzir a diferença.

Mesmo assim, ainda foram os vimaranenses que, aos 44 minutos, puseram em perigo as redes confiadas a Adelino. Teixeira desperdiçou um bom remate, atirando a bola para fóra, a poucos metros da baliza.

Ao intervalo, Guimarães, 2—Salgueiros, 0.

Após o recomeço, e logo aos 7 minutos, foi de novo Teixeira, o autor do 3.º gol do Guimarães, aproveitando um passe de Vieira.

O Salgueiros, por sua vez, como prémio da sua insistência, obteve um gol, marcado por Fariña, precisamente, aos 13 minutos.

Aos 23 minutos, Franklin foi rasado dentro da grande área e o árbitro ordenou «penalty», que Teixeira transformou no 4.º gol para o Guimarães.

Os visitantes reagiram e Fariña perdeu uma magnífica ocasião de fazer gol, batendo o esférico na trave. e Paulista também desperdiçou atirando para fóra.

O resultado não se alterou, terminando com a vitória do Guimarães por 4-1.

A PRÓXIMA JORNADA

O Campeonato Nacional prosseguirá no próximo domingo com os seguintes jogos: Académica-Sporting (0-4); Belenenses-Estoril (3-2); Barcelense-Guimarães (0-2); Salgueiros-Boavista (1-4); Braga-Porto (1-6); Oriental-Covilhã (0-0); Benfica-Atlético (4-3).

O chefe do Estado assiste ao sarau do Lisboa Ginásio

Acedendo ao convite que lhe foi formulado, o chefe do Estado honrará com a sua presença o sarau promovido pelo Lisboa Ginásio, que se realiza no Coliseu, na noite da próxima quarta-feira. O facto merece especial relevo por ser esta a primeira demonstração pública de actividade desportiva a que se digna assistir o actual presidente da Republica.

Para assegurar o brilhantismo do sarau estão decorrendo com o maior afã os treinos dos ginastas e atletas que nele participam. A turma de senhoras que, pela primeira vez, se apresenta em ginástica aplicada, exhibe-se em exercícios a mãos-livres, trave olímpica e paralelas assimétricas nas medidas adoptadas para provas internacionais; em ginástica educativa e rítmica haverá demonstrações por fracções das classes de meninas e senhoras que também executarão bailados clássicos e rítmicos. Os rapazes, das classes dos 10 aos 13 e dos 14 aos 17 anos, apresentam-se em difíceis esquemas de ginástica educativa. A ginástica aplicada será executada também pelos melhores atletas do clube que se exibem em barra-fixa, paralelas e mãos-livres. A esgrima portuguesa, jogo de pau, terá a sua participação no sarau que, a valorizá-lo, inclui os emocionantes saltos em mesa alemã e os arriscados voos á Codonas. Os bilhetes para tão excelente espectáculo estão á venda na sede do clube promotor, no Coliseu e nos Restauradores.

A situação na Checoslováquia

VIENA, 6 — Entre os checoslovacos emigrados em Viena existe a impressão de que o julgamento de Slansky (até há pouco secretário-geral do Partido Comunista) e seus cúmplices está para breve.—(F. P.).

MAIS DO QUE NUNCA

o desejo de bem servir a sua numerosa clientela é apanágio da Grande Ourivesaria Pimental. Rua Augusta, 253 a 257.

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a 1.000\$00 Casacos de peles, a menos de 1.000\$00 etc., etc.

Mas não aconselhamos...

Prefira peles de boa categoria. Av. Defensores de Chaves, 32-r/c. Telef. 70298

2.ª Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão, prosseguiu hoje, com destaque para os encontros da zona C, notando-se farta concorrência de público, tanto em Lisboa, como em Setúbal e Santarém.

Damos a seguir, como de costume, leves apontamentos desses jogos:

C. U. F., 3—Ferroviários, 0

Jogo no campo de Santa Bárbara, dirigido pelo sr. Matos Heitor, de Lisboa.

Os grupos formaram:

C. U. F. — Veríssimo; Matos, Carreira e João Vale; Mota Gomes e Celestino; Estrela, Vasques, Aureliano, José Luis e André.

Ferroviários — Tavares; Veiga, Alfaro e Rodrigues; Duarte e Piçarro; Valentim, Calado, Dias, Taborda e Alfaro 2.º.

A equipa da Cuf convencia das suas possibilidades não se empregou de início, deixando que o grupo contrário jogasse com superioridade. Sentindo o perigo, os locais lançaram-se ao ataque e aos 23 minutos colocaram-se em vencedores em remate de Aureliano, mas não conseguiram traduzir a sua superioridade devido á boa actuação da defesa adversária. Ao intervalo 1—0 a favor do Cuf.

Os barreirenses continuaram ao ataque e depois de goradas algumas oportunidades de gol o feito, obtiveram dois golos, por intermédio de Aureliano, aos 25 e aos 30 minutos.

Almada, 7—Olivais, 2

Jogo em Cacilhas, arbitrado por Inocência Calabote, de Évora.

Os grupos formaram:

Almada—Octaviano; A. Teixeira, P. Duarte e Gilberto; Espírito Santo e Ribeiro; Terreiro, Legas, Mota, Hugo e J. Teixeira.

Olivais — J. Paiva; Abílio, Correia e E. Santo, Oliveira e F. Paiva; P. Silva, Filipe, Sousa, Ferreira da Silva e Carlos Paiva.

Durante o primeiro tempo, ambas as equipas tiveram períodos alternados de domínio, mas os de maior duração pertenceram aos almadenses.

Assim, conseguiram eles obter três golos por Mota e Legas (2), aos 23, 35 e 43 minutos. O Olivais respondeu com um gol, de Sousa, aos 30 minutos.

No segundo tempo, os almadenses marcaram mais quatro golos por Legas (3) e Terreiro.

O Olivais marcou um tento por Carlos Paiva. Excelente arbitragem.

OUTROS RESULTADOS

Juventude, 3 — Farense, 0.
Portalegrense, 2 — Lusitano Évora, 2.
U. Montemor, 6 — Portimonense, 0.

Nasceram dois grupos trigêmeos

NASHVILLE, (Tennessee), 6 — Duas séries de trigêmeos nasceram ontem em Tennessee no espaço de uma hora. Em Chattanooga, a sr.ª Bernice Denton Yoley, de 25 anos, deu á luz uma rapariga e dois rapazes. Em Nashville, a sr.ª Latham Mille, de 33 anos, deu á luz duas raparigas e um rapaz.—(R.).

Vem aí o América

RIO DE JANEIRO, 6 — O América Futebol Club realiza á uma viagem á Europa entre Março e Maio próximos, efectuando vários encontros em Portugal, França, Espanha, Bélgica, Alemanha e Grã-Bretanha.—(L.).

BRINDES E CALENDÁRIOS

Recebemos mais calendários, ou agendas, das seguintes entidades: Garcez, Ld.ª, Guilherme Graham Jor. & C.ª, Ld.ª, Companhia de Seguros L'Urbaine e M. Defays, de Lisboa; e Philco, de Lisboa e do Porto.

O Norte Desportivo

Um jornal desportivo impresso a cores, com 8 páginas de grande formato, publica hoje, além de completo noticiário desportivo do dia, uma enorme fotografia em tricromia do avançado-centro do Benfica, José Águas.

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floia

e verá o milagre!...

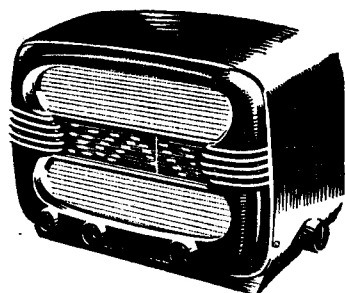
PAÇÕES

meses, tomando
ovo produto inglês

CTULIN

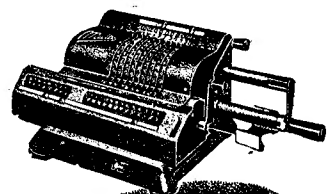
as farmácias

HORNYPHON RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 451/A Esc. 2.450\$00

Notável pela sua categoria musical e pelo requintado bom gosto da sua apresentação!
Pelo sim, r - não...
oija um HORNYPHON



Calcule
Rápida e facilmente
COM A MÁQUINA
Muito
UM PRODUTO SUECO
DA MAIS ALTA CLASSE
TODAS AS OPERAÇÕES DE CÁLCULO FEITAS COM ESPANTOSA FACILIDADE

Demonstrações sem compromisso

Representante: R. da Conceição, 48-50 - Tel. 3.000 - Lisboa
M. SIMÕES JR. R. S. António, 200-210 - Tel. 2.602 - Porto

Se tem



Tem o melhor!



OLIMPIA
KAPITAN
FORGONETAS

Concessionários:

Samamede, Lda

Rua Nova de S. Mamede, 74-B
Telef. 63193-63194 - LISBOA

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



A VENDA EM TODOS
OS ESTABELECIMENTOS
DE
CALDEIRA, Lda
TEL. 30-170
LISBOA

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido de toda a pelaria fina, principalmente em Vison, Castor, Astrakan, Petit-gris, Ratmousqué e Arminho.
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
TELEFONE 48089



Remineralizando a futura mãe, nascera um filho sã e resistente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitui a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro das crianças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros



A repaço ao fazer-se mulher passa por um período de melancolia, anémia e fadiga, que devem ser combatidos sem demora



Em todas
as IDADES..

É necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável

Peca sempre o legítimo Fósforo Ferrero

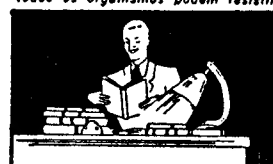
A venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, e que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortalecem o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

ESTORIL RICO LEILÃO

— DE —

Mobiliás, Adornos, Pratas, Cristais, Porcelanas, Lustres, Carpetes, Cómódas, Escrivaninhas e Mesas estilo Luís XV em pau santo, Gravuras coloridas, Papeleira inglesa, Mobiliás quarto D. Maria e Quen'Áne, Camas de estilo, Finíssimos jogos de maples em bonitas tapeçarias de seda, Espelhos dourados e Veneza, T. S. F., Roupeiros, e fino mobiliário disperso estilo moderno e antigo que guarnece a bonita MORADIA denominada

"CASA ARGUS"
RUA ANGOLA, N.º 15

e por mudança de residência de

DISTINTO TITULAR

e determinação do seu Ex.^{mo} proprietário

será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, Domingo, às 21 horas

ASSIM COMO AUTOMÓVEL

AUSTIN "A-40"

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Sociedade Geral

Para: Casablanca e Dakar (se convier)
Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

O n/m «**ALFREDO da SILVA**»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4, 5 e 7 de Janeiro para sair a 10

Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

— II —

Tratar

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, L.^{da}

FABRICANTE DAS MEDIDORAS *Exacta*

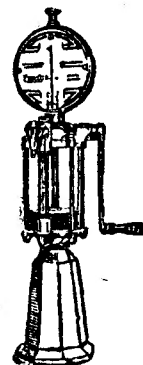
Tem o gosto de participar a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que transferiu as suas Oficinas para edifício próprio na

RUA JOÃO SARAIVA, R. A. L.
(B. Alvalade)

continuando o seu Stand de Vendas e Escritório na

Av. Elias Garcia, 155 — Tel. 73253

Balanças, Cortadoras de fiambre, Caixas Registradoras, Moinhos para café, Facas para bacalhau, etc.
Reparações e Reconstruções



LOURENÇO MARTINS

Ex-Chefe de Vendas da «AVERY PORTUGUESA, L.^{da}»
Participa que pediu a sua demissão daquela firma, continuando ao dispor de todos os seus Clientes e Amigos na sociedade de que faz parte:

Reconstrutora Automática, L.^{da}

Stand de Vendas e Escritório:

AV. ELIAS GARCIA, 155 — Tel. 73253

Oficinas:

RUA JOÃO SARAIVA, R. A. L. (Bairro Alvalade)
LISBOA

TRANSPORTE DE CORTIÇA A PREÇOS REDUZIDOS

A C. P. transporta tanto a cortiça em bruto como a virgem, aparas, desperdícios e prancha, em remessas de vagão completo, pelos seguintes preços por tonelada e quilómetro:

\$56 — até 100 quilómetros;
\$54 — mais de 100 quilómetros, com sujeição ao mínimo de \$6500 por tonelada;

\$52 — mais de 150 quilómetros, com sujeição ao mínimo de \$1500 por tonelada;

\$50 — mais de 200 quilómetros, com sujeição ao mínimo de 1045 por tonelada.

Além destes preços especiais, concede a C. P. reduções nos preços das mesmas remessas nos meses de Novembro a Março.

Candeeiros - Lustres

FERROS ELÉCTRICOS
automáticos das melhores marcas

RÁDIOS
dos mais acreditados

ASPIRADORES

e outros artigos de utilidades

A pronto ou a prestação

J. COSTA & SILVA, L.^{da}
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º

(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

O CONTO DE DOMINGO

As razões do ermitério

TEXTO de Antunes da Silva

ILUST. de Carlos Botelho



A TUA cegueira Beatriz, a tua cegueira! Deixas a casa de costura lá nas bandas do Lenhil e aí vens, sapato ferrado à lisboeta, saia verde, curta, onde se debruçam esses dois arredondados e doidos joelhos de princesa de Carnaval.

Bom. Estava lembrando-me do teor da tua última carta. Que abusango, Beatriz. Escrita em papel pardo, a lápis com bico grosso (via-se!) e quatro linhas de resposta ao testamento que te enviei.

«Não vou ao ensaio. Estou farta! Mesmo você não julgou que me apanha em barranco seco. Não nasci ontem, percebe?» E assinas—Beatriz.

Sim senhor!—boa piada. Eu a querer fazer de ti uma cantora, uma dançarina russa, uma estrela de primeira gran-

deza no firmamento do nosso teatro e tu, ingrata, pagas-me desta moeda! Não se faz, Beatriz! É o cumulo!

Ora eu, honrado marçano duma loja de albigibebes, que te salvei da obscuridade do anonimato; eu, o cavalheiro, o sacrificado, o galã que te escolheu a ti, Beatriz, a ti, ouve bem, para contracenares comigo no drama de amor «O fidalgo assassino»—fazeres-me uma desfeita destas! Não esperava. Palavra que não esperava...

Pois tu não vês que te sou fiel, que eu te amo com todas as veras do meu coração, que eu por ti, querida, sou capaz de tudo? Pois tu, ó mulher dos meus sonhos, criatura da minha alma não vês que, sem ti, votando-me tão desprezivelmente ao ostracismo, eu não sobrevivo?... Tu não vês, tu és uma cega, Beatriz...

Mas olha! Eu sei que amanhã vais ao baile na casa do Deodato. Sei que o sermesas do Miguel do tio Casaca te anda a arrastar a asa desde há muito tempo. Sei até que te ofereceu uma caixinha de lenços de seda artificial no dia dos teus risonhos quinze anos. Sei que te manda ainda hoje cartas verdes e encarnadas, á republicana, com versinhos no meio. Eu sei, ingrata, tudo isso, sim...

Mas não penses que o vaidoso do Miguel, lá por o avô ter um prédio de casas e o pai vender azeite e sabão no mercado negro, é mais do que eu. Eu, dizem os amigalhaços e a vizinhança, sou uma criatura de bom coração, simpático, capaz de me sacrificar por uma mulher que me encha os olhos da alma!

O que é que tu julgas ó rainha do meu pensamento? Eu, sou muito rijo! Olha que sou até capaz de me enforcar se mais alguma vez, quando passares por mim, te rires porque levo o fundilho das calças remendado. Lá nos ensaios da sociedade, enquanto me tiveste a mim, que sempre te respeitei condignamente, era uma pangaçada. «Oh Ermitério, você vai muito bem na peça!»

E agora? Por causa destes e doutros galanteios comprei uma gravata em segunda mão ao Venancio e aprendi a fazer o nó à lisboeta. Não sabes? É um nó fininho, a gravata cai no peito duma pessoa que parece uma luva. E tu, naquela altura da peça em que o cinico, depois de matar o desgraçado do pai da mulher que diz amar, olha para ti e diz: «Oh megera e adúltera mulher, ah! ah! vou beber o teu sangue, gota a gota...»—tu, fá eu dizendo, recuas com muita naturalidade, lentamente, pões as mãos na cabeça, gritas e desmaias. Que lindo desmaio o teu! No dia do espectáculo, toda a sala há-de tremer de emoção. Eu, por mim, gosto dessa cena a valer. Ai estás formidável. O próprio ensaiador, o senhor Artur, também diz o mesmo. Não é por te gabar, mas tu, Beatriz, tens um grande futuro no teatro. Não te falta talento, aquele jeito que é apanágio de todos os bons artistas da ribalta. Ah! E este fim de frase: «apanágio de todos os bons artistas da ribalta...». É para que saibas. O senhor Leandro da farmácia já uma vez disse ao meu padraсто que eu dava para ser dos jornais. Percebes? Daquelles que fazem

lindos versos á lua e escrevem formidáveis palavras em louvor do Sol poente. Se tu quisesse, mesmo, amanhã mandava-te o principio do rascunho do romance de amor e aventuras, que intitulei: «O Amor é uma grande verdade universal». Não é bonito o titulo? Cheira a assunto custoso de digerir. Mas, como deve ser do teu conhecimento, o povo gosta de dificuldades. Em vendo um título assim, diz logo: «Deve ser bom!». Os personagens são todos semelhantes aos do Romeu e Julieta, para entusiasmar os apaixonados e há espadachins, bobos e o cinico, um tal Wagram, mata, só duma vez, as quatro sentinelas do castelo onde estava guardada a rapariga. Mesmo, eu quero fazer o romance tal e qual a realidade, com fadas, anões do país dos sonhos e hei-de criar uma figura de mulher com varinha de condão para fazer aparecer tudo o que o bom povo do reino do tal Wagram quiser. Que tal, hein? Não tem um bonito enredo? Mesmo, não é por coisas, mas o senhor Leandro da farmácia deu-me duas pancadinhas nas costas e disse-me: «Continui, Ermitério, que por esse caminho chega longe!»

Já vês. Depois, assim que acabar o romance, vou começar a escrever a vida do Lampeão. Amanhã ou depois faço missiva para um jornal do Brasil, a ver se me paga as passagens e quanto me dão por tudo que hei-de escrever. Não é bom?

Mas ora, ora, Beatriz! Já me estava a desligar do assunto. Lá na loja, hoje, apanhei meia dúzia de descomposturas dos fregueses, porque encontraram caracóis encasalados nos bolsos de um colete de saragoça e comigo é que implicaram. E eu a ver aquilo, ao apanhar essas descomposturas, pensava em ti, ó Beatriz! E então se nós fossesmos dois caracozinhos e andássemos também dentro de uma algebeira, a passear? Não era bom, diz lá?

Ouve, Beatriz! A festa da casa é em Fevereiro. O ensaiador vai entrar na marcação e não podes faltar. Que diabo. Somos homens ou somos bichos? Deixa-te do sermesas do Miguel. O meu padraсто já disse que me vai mudar para a loja de mercearia do Acácio. E progredir ou não é? Depois também arranjo bacalhau, arroz, massa, sabão, para a tua tia, descansa. E mesmo, que é que o Miguel te dá, que eu te não dê? Eu pelo menos, amo-te, respeito-te e tenho vocação para escrever lindos romances de amor e aventuras, sou um rapaz muito inteligente. E o Miguel? Vá, diz-me: o que é que vale o cabeçudo do Miguel?



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em toda a Europa Ocidental é influenciado por um vasto anticiclone que se estende desde o Golfo da Gasconha até á Alemanha. Em Portugal, o céu está geralmente limpo e o vento é fraco do quadrante Nordeste.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo ou de fraca nebulosidade; vento fraco e bonançoso do Nordeste, nevoeiros durante a manhã, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 15,2; mínima, 14,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,2; mínima, 11,7.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetes; 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, O compositor da semana: Mousorgski; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Folclore musica; 20 e 35, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa A—As 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do Passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica Taurómica»; 23, Fados, por Julia Barroso; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 30, Canções; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano; 23, Musica coral; 23 e 20, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas e fecho.

RADIO CLUBE—As 18, Musica de baile; 19, Musica portuguesa; 19 e 5, «Resca'do da semana»; 19 e 20, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Comboio das Seis e Meias»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rádio-Jornal e amanhã, 0, Fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Reabertura, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Cançonetes; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, 2,º noticiário; 20 e 40, Canções portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Musica variada; 21 e 20, Musica seleccionada; 21 e 40, Musica de concerto; 22, Eventual; 22 e 15, 3,º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica ligeira escolhida; 23, Musica de ópera; 23 e 20, Musica portuguesa regional; 23 e 40, O desporto no Mundo; 23 e 45, Musica ligeira; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45058; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Briko—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante

D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Orlarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Jorge, 29-31—Tel. 46843; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Telef. 45513; Sakur—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Ellisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Caç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

TAUROMAQUIA

Francisco Mendes

Apodera o novilheiro Francisco Mendes em Portugal e em Espanha, o sr. José Nuncio Cecilio, filho de mestre Patricio Cecilio.

Morreu Juan Navia

MADRID, 5.—Por ter sido atropelado por uma bicicleta nesta capital, resultando com fractura do cranio, faleceu o conhecido empresário da praça de touros de Badajoz, e doutras da Estremadura espanhola, Juan Navia, que era também importante industrial moageiro.—(Efe).

Transportes em automóveis

Tomou posse a nova direcção do Grémio dos Industriais em Automóveis, constituída pelos srs. Miguel de Almeida Melo, Armando Artur Sampaio e Teotónio Ferreira Miranda, membros efectivos, e Artur da Conceição Capristano, Francisco Rodrigues Guenreiro e Domingos Inácio Claudino, membros substitutos.



UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

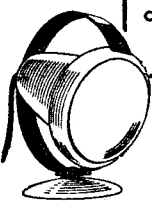
FRIEIRAS

TRATE DOS SEUS MALES RADICALMENTE COM RAIOS INFRAVERMELHOS



O "INFRAPHIL" É APLICADO COM O MÁXIMO ÊXITO ONDE QUER QUE HAJA MOLESTIAS CURÁVEIS PELO CALOR

UM APARELHO DOMÉSTICO DA CATEGORIA DOS MAIS EFICAZES E A PREÇO REDUZIDO



PHILIPS *infraphil*

PROCURE NOS REVENDEDORES PHILIPS

Emagrecer OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal. Envia-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico. FAL—Apartado 142—LISBOA A venda nas Farmácias

GABARDINES IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO RUA DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manu)

O PORTO pelo telefone

Assistencia Social da L. P. no Porto

PORTO, 6 — Mantendo uma tradição, os Serviços de Assistencia Social da Legião Portuguesa promoveram esta tarde, na sua sede, em Massarelos, uma festa infantil dedicada a muitas centenas de crianças, as quais tiveram presépio e árvore de Natal, brinquedos, guloseimas, etc. Amanhã, os mesmos serviços de assistência inauguram uma cantina na Empresa Têxtil da Maia, nas Pedras Rubras, da qual passam a utilizar-se mais de 200 operários.

Casa de Nazaré

Na Casa de Nazaré, instituição de beneficência que ampara muitas crianças, foi criado um curso nocturno feminino que começa a funcionar amanhã, pelas 20 horas. Recebem-se inscrições todos os dias, na referida Casca, Rua de Santa Marta, 2, 2.º, esquerdo.

HOJE, ÀS 14 E ÀS 21 HORAS
MAGNIFICO

LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO DE ESTILO E ADORNOS

(NA MAIORIA FABRICO DAS CASAS JALCO E OLAIO)

Piano alemão armado em ferro cordas cruzadas, Frigorífico «Frigidaire», Máquina «Singer» secretária, T. S. F., Carpetes, Estofo, Sofá-cama, Lustres de vidrinhos, Estatueta de bronze e mármore, Guarnições de relógios de mesa em bronze e porcelana de Sèvres, Bons quadros a óleo antigos, Coleção de gravuras, «Bibelots», Ricas pratas, destacando-se faqueiro D. João V, com estojo, Porcelanas alemãs e de outras procedências, Cristais, Metais, Máquina de lavar roupa, eléctrica, Enceradora e Aspiradora, Fogão a Gás, alemão, Roupas, Utilidades, etc., que guarnecem o 5.º andar esq., do prédio da

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 61

(JUNTO A PRAÇA DUQUE DE SALDANHA)

Serviço de elevador autorizado pelos Ex.ªs Senhorios, durante o decorrer do leilão.

POR MOTIVO DE RETIRADA IMEDIATA DE DISTINTA FAMILIA ESTRANGEIRA, VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS TUDO ALI EXISTENTE CONFORME DISCRICAO DETALHADA NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» DE HOJE

Chama-se a atenção dos Ex.ªs Clientes para o estado de conservação em que tudo se encontra.

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42—Tels. 29880/47274/51015 e 47652—LISBOA

NO AREEIRO HOJE, às 21 h., HOJE

LEILÃO

Avenida S. João de Deus, 41

(Prédio de gaveto com a Avenida de Roma — Junto á linha do comboio — Tem elevador ao serviço)

Modernos Maples Ricas Pratas, Lindos Lustres, Mobiliário Moderno, Rica Mobília de Casa de Jantar Holandesa de Superior Fabrico toda em mogno com linda Cristaleira Espelhada

Faqueiro «Inox», com 123 peças — Maple-cama — Belos quartos modernos, Rainha Ana, e outro esmaltado, todo coberto de espelhos — Lindos e modernos candeeiros de mesa e de pé — Belo T. S. F. «Philips» — Optima enceradora «Electrolux» e aspirador «Electrofee» — Lindos espelhos de cristal, com molduras em talha dourada — Rico quadro com «Ceia de Cristo», em metal, de grandes dimensões — Bela papeleira-bar, Luís XV, com embutidos — Belos maples de pele e outros, em tecido de seda moderna — Quadros decorativos — Belas carpetes modernas e cortinados — Cabide-chapeleiro — Mesinhas de sala — Pequeno bufete de torcidos — Lanternas — Serviço de jantar, em porcelana — Serviço de vidros — Lindos espelhos de cristal — Porcelanas — Faianças — «Bibelots» — e outros lotes patentes.

Por ordem do Ex.ª PROCURADOR será tudo vendido SEM RESERVA DE PREÇO

TRATA A
ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES

A F R A

FEIRA ANUAL
EM CASTELO BRANCO
(no dia 6 de Janeiro)

A C. P. vende para Castelo Branco bilhetes especiais de ida e volta, com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sob

bre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Abrantes até á Guarda.

Periodo de venda
em 5 e 6 de Janeiro
Validade para regresso
em 5 e 7 de Janeiro

VIDA RELIGIOSA

Posse do novo pároco da freguesia dos Mártires

Foi hoje investido nas funções de pároco da igreja dos Mártires, monsenhor Lopes da Cruz, director da Rádio Renascença.

Pouco antes das 12 horas, a Irmandade do Santissimo aguardou-o á porta principal da igreja, com o ritual da praxe. Ao centro da entrada principal, um jovem, de opa, empunhava a cruz paroquial. Do lado esquerdo estavam vários membros da Irmandade, alguns paroquianos e o padre Cunha, capelão da Armada, que dirigia interinamente a paróquia.

O padre Lopes Cruz, acompanhado de monsenhor Avelino Gonçalves, que representava o sr. cardeal-patriarca, ajoelhou á entrada do templo e beijou o Cristo que se encontrava na

bandeja de prata, após o que monsenhor Avelino Gonçalves lhe colocou aos ombros a estola. Depois, o prior cessante leu a carta de nomeação do novo prelado, com as atribuições de ministrar o Santo Sacrificio, dizer missas, proferir sermões, etc. O órgão da igreja fez-se então ouvir executando trechos de musica religiosa, ao mesmo tempo que, em procissão, todos acompanharam até ao altar-mor monsenhor Lopes da Cruz, que prestou juramento. Em seguida, o padre Avelino Gonçalves fez a apresentação do padre Lopes da Cruz e felicitou os paroquianos pela sua nomeação, assim como o sr. cardeal-patriarca pela acertada escolha. Apresentou depois a biografia do novo pároco, após o que se procedeu á cerimónia da entrega das chaves do sacrário e da igreja, no final da qual o novo pároco celebrou missa.

A confraternização anual do pessoal da Sacor

No salão nobre do Instituto Superior Técnico realizou-se a já tradicional festa em que a Sacor homenageia os seus colaboradores com dez ou mais anos de serviço. Presidiu o sr. dr. Beza dos Santos, que deu a direita ao chefe do gabinete do ministro das Corporações, sr. dr. Gonçalves Lourenço, e assistiram cerca de 300 pessoas.

Foram distribuídas medalhas e relógios aos que completaram agora dez anos de serviço, agradecendo em nome de todos o sr. Fernando Ramos, que fez o elogio da direcção. O sr. dr. Beza dos Santos definiu a orientação da Sacor, declarando que parte do seu resultado reverterá para os seus colaboradores. E o sr. dr. Gonçalves Lourenço apontou a Sacor como exemplo de boas relações entre dirigentes e dirigidos, sendo todos os oradores alvo de entusiásticas manifestações.

BUSH RADIO



ESC. 1.890\$00
PRESTAÇÃO MENSAL:
ESC. 85\$00

O melhor e mais completo receptor de baixo preço até hoje construído; com o inigualável exclusivo BUSH, permitindo o funcionamento em 6 volts

Peça a qualquer agente BUSH uma demonstração deste magnifico rádio popular

DISTRIBUIDORES:
UTILIDADES ELÉCTRICAS, L.
RUA ALEXANDRE HERCULANO 5-1.
LISBOA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Trespasa-se

A Livraria Académica de Leiria. Tratar com Mário Vidal Pólvora. Praça Rodrigues Lobo, 51, Leiria.

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61. (ao Camões). Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61 (ao Camões). Tel. 26550

CARRAZEDA DE ANCIÃES E VILA FLOR

Serviço combinado com o caminho de ferro

Em Carrazeda de Anciães e Vila Flor estão instalados Despachos Centrais a cargo do sr. Julio Augusto Branco (estabelecido em Vila Flor), onde se vendem bilhetes e despachos bagagens e mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens e mercadorias para Carrazeda de Anciães-Central e Vila Flor-Central.

Este serviço combinado de camionagem, tem ligação na estação de Tua.

Leiam o jornal humorístico

fixe

DEMAG



Diferenciais eléctricos

de todos os tipos e para todos os fins

Estudos e projectos executados por engenheiro especializado nas fábricas

DEMAG

CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR

ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966
PORTO — RUA SA DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

Bombas de injeção para oleos pesados.



MATERIAL ELÉCTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas
REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria

Garagem D. João V, Lda.

R. Custódio Vieira, 4 A/D

Telefone 66697

STAND DE PEÇAS

55, Rua da Glória, 59

Telefone 25447

LISBOA

Estação de Fomento Pecuário de Lisboa

Curso de Inseminação Artificial

No próximo dia 14 terá início neste Estabelecimento, com a duração de vinte dias, um curso prático de inseminação artificial e de combate á esterilidade dos bovinos leiteiros, destinado exclusivamente a médicos veterinários.

Os interessados deverão inscrever-se nesta Estação ou na Intendência de Pecuária de Lisboa, até ao dia 12 do corrente.

Estação de Fomento Pecuário de Lisboa, em 3 de Janeiro de 1952.

O abastecimento do País

Abundancia de peixe

Ao cais do Mercado de Santos, chegou o «Aldebaran», com 85 toneladas de peixe, sendo 75 de pescada e marmota, e 10 de cachucho.

Ontem foram vendidas 128 toneladas, a preços acessíveis. Caixas de cachucho e marmota que a tabela custam 300\$00 e 600\$00, respectivamente, foram arrematadas a 80\$00 e a 250\$00. Já estão em saído para amanhã. 482 toneladas.

Na pesca estão 26 arrastões e hoje saem o «Arrábida» e o «Santa Teresinha».

VISITAS MINISTERIAIS

Ministro das Obras Publicas

AVEIRO, 6.—A fim de tomar conhecimento dos importantes trabalhos que estão a realizar-se em Aveiro, vem a esta cidade o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que deve ter uma demorada conferência com o presidente da Câmara Municipal e com o governador-civil, respectivamente, srs. dr. Alvaro Sampaio e coronel-aviador Dias Leite.

Subsecretário da Educação Nacional

AVEIRO, 6.—Dentro de breves dias, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, deve visitar esta cidade, onde terá uma importante reunião com o director escolar do distrito e com o presidente do Município aveirense, a fim de trocar impressões respeitantes ao ensino primário no distrito.

FILMES BRASILEIROS

Delorges Caminha apresentou hoje, em nome do Ministério da Educação e Saude do Brasil, documentários que fez preceder de palavras suas para explicar que completam a missão que o trouxe a Portugal, no sentido de estreitar ainda mais os laços entre as duas pátrias.

Os convidados assistiram depois á exhibição dum bem orientado documentário da vida do eminente Rui Barbosa através da sua obra magnífica e da sua própria casa, que reflecte o espírito do egregio tribuno, honra das letras portuguesas. Este documentário foi coroado por uma salva de palmas significativas, que traduziram a admiração e o respeito de todos pela memória de Rui Barbosa.

Depois, foi passado um documentário da vida doutro brasileiro ilustre, o poeta Castro Alves, abolicionista e republicano precursor, como Rui Barbosa, vate imortal a que anda ligada a vida duma actriz portuguesa. Soaram mais palmas, e a exhibição, de agradecer por todos os aspectos, continuou com documentários das principais cidades do Brasil, como o Rio de Janeiro, a capital federal, e a que se chamou do Salvador e hoje é a Baía, e ainda com aspectos folclóricos através de belas canções brasileiras que correram o Mundo e os Portugueses decoraram. Foi, em conjunto, uma bela manhã brasileira, a que Delorges Caminha hoje proporcionou a um escolhido publico de amigos do Brasil, escritores e artistas.

TRIBUNAIS

Condenado por especulação

TOMAR, 6.—No Tribunal desta cidade realizou-se o julgamento de Manuel Pereira Pien, de 33 anos, solteiro, do lugar de Casais, Saborosa, acusada de delito antieconómico. Foi condenado em 2.500\$00 de multa, a 5 dias de prisão, dada como expiada, e a 300\$00 de imposto.

DE LUTO

José Maria Lecoq

Faleceu, na madrugada de hoje, o sr. José Maria Lecoq, de 68 anos, natural de Portalegre, casado com a sr.ª D. Liberata Maria Lecoq. O falecido exerceu, durante cerca de trinta anos, a sua actividade como tipógrafo no jornal «Novidades».

O funeral realza-se amanhã, ás 10 horas, da sua residência, Rua da Rosa, 27, rés-do-chão, para o cemitério da Ajuda.

Juiz dr. Eduardo Correia Simões

BRAGANÇA, 6 — (Pelo telefone). — Acontecimento de doença subita, faleceu ontem, pelas 22 horas, quando seguia desta cidade para Braga, já em estado grave, o juiz sr. dr. Eduardo Marques Coelho Correia Simões, que chefiava esta comarca desde princípios de 1950 e que gozava das maiores simpatias pelas suas qualidades de integerrimo magistrado. O extinto cursou o liceu de Bragança quando seu pai era também juiz nesta cidade.

O sr. ministro da Justiça, que se encontra em Bragança, ficou muito impressionado com a inesperada morte do juiz dr. Correia Simões, cujo passamento foi muito sentido em toda a cidade. O funeral do ilustre magistrado deve realizar-se em Braga, em dia e hora a determinar.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 58-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Provas da A. F. L.

(Continuação da 2.ª página)

Águia Vilafrancq., 0—Atlético, 0

Jogo em Vila Franca de Xira, arbitrado por José Sarandezes.

Águia—Marqueiro; Vaz e Augusto; Vitorino, Matos e Vasco; Carrão (depois Bico), Espirito Santo, Rui, Duarte e Alberto.

Atlético—Pedrosa; Almeida e Sousa; Agostinho, Nunes e Ferrão; Guerreiro, Orge, Alves, Norte e Valentim.

O encontro foi assistido por muito publico.

O Atlético teve vantagem nos minutos iniciais, mas os locais recompuseram-se pertencendo-lhes, até, algumas oportunidades de golo, que Pedrosa anulou, com boas defesas.

Os lisboetas, por seu lado, também lograram uma excelente oportunidade, aos 10 minutos, perdida por Valentim, devido á muito boa opposição de Marqueiro.

No segundo tempo, o Atlético forçou o ataque, e o Águia opôs-se com valentia, terminando o jogo com os grupos empatados a zero pontos.

Palmense, 2—Casa Pia, 1

Jogo no Campo de Palma, sob a arbitragem de Alfredo Domingos, os grupos formaram:

Palmense—Carlos Alberto (Gonçalves); Felix e Silva; Reis, Ramos e Lança (Gualdino); Gualdino (Gaspar), Amadeu, Jorge, Ferreira e Fernandes.

Casa Pia—Neves; Lousada e Vieitas; Maheiro, Lobo e Freitas; Baptista, Santos I, Rocha, Santos II e Fernandes.

O Palmense dominou em toda a primeira parte, mas o intervalo chegou com os grupos empatados a uma bola.

Os casapienses marcaram aos 3 minutos, por intermédio de Fernandes e o Palmense veio a empatar a 4 minutos do intervalo, de grande penalidade, marcado por Reis.

Na segunda parte, o Casa Pia dominou até aos 20 minutos, sem que os seus avançados atuassem com o caminho das balizas.

Depois, o Palmense apareceu mais ao ataque, até que, a 1 minuto do fim, graças a um remate de Ferreira, obtivesse a vitória por 2-1.

TACA «DR. VIRGILIO PAULA»

O torneio da Associação de Futebol de Lisboa, para a taça «Dr. Virgílio Paula», prosseguiu hoje com dois encontros de muito interesse: Atlético-Oriental e Sporting-Belenenses.

Damos a seguir breves apontamentos dos dois encontros.

Atlético, 2—Oriental, 0

Jogo na Tapadinha, dirigido pelo sr. Alvaro Godinho. As equipas alinharam:

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Abreu; Rodrigues, Germano e Almeida; Barreiros, Etelvino, Pires, Fadié e Ruivo.

Oriental—Ruben; Abana e Pinho; Frade, Capucho e Salvação; Graça, Alexandrino, Idalecio, Espirito Santo e Mendes.

Ao intervalo o resultado estava em 0-0, correspondendo esta marca ao equilibrio revelado pelas duas equipas. No 2.º tempo, a equipa da Tapadinha jogou com vantagem e marcou 2 golos por intermédio de Pires e Fadié.

A vitória do Atlético aceita-se bem, porque o seu grupo foi realmente superior.

Sporting, 5—Belenenses, 1

Jogo nas Salésias. Arbitro Henrique Silva. Os grupos:

Sporting—Tormenta; Reis e Damaso; Ulisses, Gonçalves e Vicente; Frazão, S. Coelho, Albuquerque, Gilberto e Rola.

Belenenses—Libanio; Silva e Portas; Amorim, Figueiredo e A. Figueiredo; Martins; Frade, Elvino, Castanheira e Duarte.

Os «leões» terminaram o primeiro tempo em vencedores, 4-1, com golos feitos por Coelho, Gilberto, Frazão e Albuquerque. O tento belenense foi da autoria de Frade.

Na segunda parte, de novo o Sporting manteve superioridade e Rola fixou o resultado em 5-1, de grande penalidade.

A CASA AFRICANA

completou 80 anos

Completo 80 anos um dos mais conhecidos e conceituados estabelecimentos da Baixa—A Casa Africana—nome que não só em Lisboa como em todo o País grangeou um sólido prestigio comercial.

Com o andar dos tempos, a Casa Africana tem desenvolvido e melhorado as suas instalações, por forma a corresponder ao apreço que o publico lhe dedica, mercê dos artigos que fornece e da honestidade que põe sempre em todas as suas transacções. Estão actualmente a administrar a Casa Africana os srs. Racine Freire da Cruz e Milton de Albuquerque Freire da Cruz, que tem como seus directos colaboradores os gerentes srs. José Manuel Freire da Cruz e Nuno José Freire da Cruz dos Reis.

CONFERENCIAS

No dia 12, ás 21 e 30, faz uma conferência na Casa do Algarve, integrada no ciclo «Conagração nacional do Infante D. Henrique», o director do Arquivo Histórico Ultramarino, sr. dr. Alberto Iria que explicará *Por que foi o Algarve e não outro sítio do País a região eleita do Infante D. Henrique (antecedentes da conquista de Ceuta á luz de novos documentos)*. Fará a apresentação do conferente o director da Torre de Tombo, sr. dr. João Martins da Silva Marques.

Vida artistica

Exposição de Fausto Sampaio na Sociedade de Belas Artes

Fausto Sampaio tem as qualidades de um grande colorista. Nem todos os pintores o são —uns porque não querem, outros porque não podem. Na magia das cores nem tudo são certezas. Um pouco mais de terra de sena num branco, um carmin mais gotejado do tubo num azul ultramarino são o suficiente para alterar, valorizando-a ou diminuindo-a uma paisagem que impressionou o artista. Por vezes, além da técnica, há o acaso a operar maravilhas. Com as mesmas tintas nem sempre se obtêm os mesmos efeitos. Entre elas há, como diríamos, afinidades electivas de conjugação, como sentimentos humanos, e também lutas, se não cruéis, pelo menos, obscuras, em que se replem.

Fausto Sampaio tem uma paleta rica de valores. Para ele, o modelado da figura, uma paisagem da nossa velha Goa, uma cachoeira africana, as serranias de Lousã, a fisionomia de uma cidade, o impressionismo directo, pitoresco, gritante de uma rua da milenária China, ou da recentissima Cidade do Cabo —são sempre, coloridamente, sinfónicas. Timbres fortes, que os pinceis ou as espátulas, fazem saltar, como notas de oiro de um saxofone creoulou, nas suas «blues», ou adágios, suavisimos, de pureza, nas cordas de uma rabeca, pela mão inspirada de um ideal Mozart. Gostamos sempre de ver as exposições deste artista, que se entrega á pintura, perdidamente, com o mesmo fogo de um amante á sua paixão carnal. Fausto Sampaio tem viajado muito. Andou pelo Oriente, fez o périplo de Africa e não há montanha ou praia, em Portugal, que não tenha pintado. Os seus cromatismos são fortes, clangorosos quase, e os seus fundos sempre pormenorizados com intenção.

Veja-se, por exemplo, neste certame da Sociedade Nacional de Belas Artes, o quadro 14. Os tons do fundo são admiráveis. As árvores, ao longe, marcadas com facilidade e expressão; e o primeiro plano, como contraste áquella harmonia de cinzentos e azulados, de céu e distancia, de infinito e silêncio, de calma e admiração, vivo, rude, agreste, nos seus frangidos e arbustos, ligeiramente, queimados de oiro. Outro, de que também gostámos, é o 49, no qual julgamos reconhecer os desfiladeiros da Lousã, com a sua capelinha branca, em baixo. A natureza ali é, cósmicamente, violenta. O artista conseguiu, porém, reproduzi-la, num corte quase geológico, onde se podem estudar as suas estratificações. Alguns quadros da India, de grandes árvores, de um verde metálico, lagos e rios cobertos de flores maravilhosas; cidades, batidos pelo rubro acobreado do poente; vários retratos de expressão flagrante; e três raparigas, uma das quais (27) nos parece ser a mais formosa no condão das suas graças e na maneira como Fausto Sampaio a pintou. É uma mulher da ria de Aveiro, de cabelos ligeiramente alourados, boca em brasa, olhos com toques verdes, que nos surge, entre proas de barcos moliceiros e uma grande vela branca, a servir-lhe de fundo, bem como um retalho de casario. O conjunto é agradável, e a figura destaca-se como um prototipo ráico.

Fausto Sampaio apresenta numerosos quadros, alguns já vistos, e uma série de pequenas manchas. No geral gostámos mais dos trabalhos maiores. Vê-se que Fausto Sampaio neles está mais á-vontade. Respira, picturalmente, melhor. As suas tintas como que fluem, vibrantes e efusivas da alacridade.

Exposição Louro de Almeida

A Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, está aberta hoje, das 21 e 30 ás 23 horas, e nos dias seguintes, até quinta-feira, das 11 ás 18 horas, abrindo também das 21 e 30 ás 23 na quarta-feira.

Exposição de tapeçarias

Nas salas do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, no Palácio Foz, será inaugurada, depois de amanhã, 8, ás 16 horas, uma exposição de tapeçarias da distinta artista Irene de Sá Vieira Natividade.

VIDA MUSICAL

Realiza-se no dia 9, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Britânico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, um recital de musica coral inglesa e estrangeira, pelo coro feminino «Harmonia», sob a direcção do professor F. W. Verner, do Conservatório Nacional de Musica. O programa inclui a obra «A Ceremony of Carols», de Benjamin Britten, com acompanhamento á harpa pela sr.ª D. Cecília Borba, também do Conservatório Nacional de Musica.

Encontram-se á disposição do publico, com entrada livre, alguns bilhetes para este recital, que podem ser procurados na Recepção do mesmo Instituto, das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas, do dia 7 ao dia 9 inclusive.

Correios, Telégrafos e Telefones

Inauguração da estação de Caxarias

CAXARIAS, 6.—(Pelo telefone).—Graças á acção da comissão de melhoramentos locais, constituída pelos srs. Joaquim Pereira Isabel, Alberto Marques Pedrosa e José Pereira do Vale, esta localidade tem recebido ultimamente vários benefícios, como a luz e os telefones.

O dia de hoje foi assinalado por mais dois melhoramentos importantes: as inaugurações da estação regional dos C. T. T.—que oportunamente será festejada com a presença do chefe do distrito—e do serviço de estafeta nocturno.

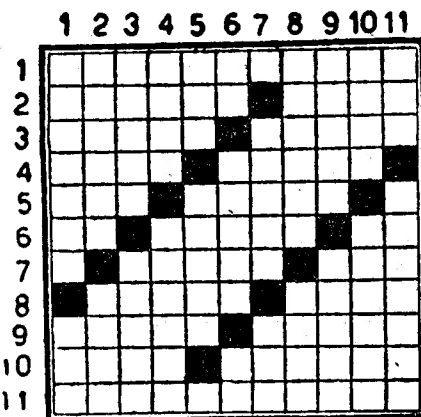
ROBERTO

Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16

é a casa que vende mais barato Joias, Pratas, Ouro e Relógios

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3340



HORIZONTAIS: 1 — Advogado e convencional francês que reinou pelo terror com o «comité de salut public». 2 — Afiai, Transpirar 3—Fruto muito saboroso e apreciado no Verão. Arremessa. 4—Nome proprio do aio de D Afonso Henriques. Agita. 5—Pelos de certos animais Peia. 6 — Pedra de domínio. Vila do concelho de Agueda. Simbolo químico do cobalto. 7—Calque. Grande quantidade. 8—Demonstração. Local da igreja aonde se canta e toca. 9—Fruto da arequeira. Monides. 10—AAmacia Demora. 11—Atáramos.

VERTICAIS: 1—Remela. Fileira. 2—Letra grega (pl.) General espanhol, Conde de Reas, marquês de los Castelejos, general espanhol que contribuiu para a queda de Isabel II. 3—Medroso. Garra de ave de rapina. 4—Pronome pessoal (pl.). Meter a ridiculo. 5—Santo. Escuridão. 6 — Letra grega. Perfume. Utensilio de padeiro. 7 — Tapa. Abismo. 8 — Permanencia. Pessoa ou coisa branda. 9 — Decadência. Giram. 10—Invulgar. Vermelho do rosto. 11—Data. Demoradas.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO TUTTAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 3339

HORIZONTAIS: 1 — Golegã. Velo 2—Asilais, Mór. 3—Amais. Aa. 4—Operassem. 5—Nus. Odeia. 6—Dispensaram. 7—Ereis. Ato. 8—Saciasses. 9—Rã. Rompe. 10—Agã. Largava. 11—Mira. Searas.

VERTICAIS: 1 — Ga. Ondearam. 2—Os. Puir. Agi. 3 — Li. Esses. Ar. 4 — Elar. Piar. 5 —Gama Escol 6—Aias. Imãs. 7—Sisos. Apre. 8 — Sêda. Segã. 9 — Em. Meras. Ar. 10—Loa. late. Vã. 11 — Orãramos. A's.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60. telefone 63031.

EM VILA FRANCA DE XIRA

vai haver uma grande festa de confraternização

VILA FRANCA DE XIRA, 6.—Nos dias 2 e 3 de Fevereiro, haverá uma grande festa de confraternização entre os alunos e professores que passaram pelas escolas secundárias desta vila, nomeadamente Ribatejo, Afonso de Albuquerque e Externatos de Santa Isabel e de Sousa Martins.

Do programa fazem parte, além dos dois almoços e dos dois jantares: uma exposição de trabalhos dos antigos e dos actuais alunos; um desafio de futebol; um «copo d'água»; duas sessões solenes; um encontro de óquei em patins; um cortejo; uma batalha de flores; e um baile.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64— LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

VERA CRUZ

RESTAURANTE-BAR
E SALÃO DE CHÁ

AV. DA LIBERDADE, 12 1.º

(Junto ao Cinema Condes)

Começaram as entrevistas entre Truman e Churchill

WASHINGTON, 6.—O almoço de ontem entre Churchill e Truman, em Blair House, a que assistiram os respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros, altos funcionários e diversos convidados do presidente, durou mais ou menos uma hora. Pouco depois das 19 e 30 (T. M. G.) o primeiro-ministro britânico seguiu de automóvel com o embaixador inglês para a embaixada, onde fez uma sesta de duas horas. Entretanto, o presidente Truman fazia também a sua sesta em Blair House, antes de embarcar no iate presidencial «Williamsburg».

O chefe do Governo inglês, com Anthony Eden e sir Oliver Franck, chegou ao iate pelas 23 horas. As conversações iam começar imediatamente, estando presentes diversos funcionários britânicos e americanos. Jantaram todos a bordo, sem protocolo, de maneira a não prolongar até demasiado tarde as conversações previstas para esta primeira jornada.

Efectivamente, Truman saiu do iate

às 22 horas e 47 minutos. Instantes antes, Churchill tinha regressado à embaixada da Grã-Bretanha, onde reside durante a sua estadia em Washington.

A bordo do iate, o primeiro-ministro britânico ofereceu a Truman uma maquete em madeira do «Mayflower» acompanhada de um livro em que se evoca a história daquele navio, que em 1620 aportou à costa do actual Estado de Massachusetts com os pioneiros ingleses que fundaram a nação norte-americana.

Winston Churchill também entregou a Truman um exemplar encadernado em ouro escarlate do seu mais recente livro sobre a segunda guerra mundial. Por sua vez, o presidente dos Estados Unidos presenteou o seu hóspede com 8 copos identicos aos que servem a bordo do iate presidencial.

Finda esta troca de prendas, os dois estadistas conversaram durante meia hora, sentados na ponte. Ao jantar que se seguiu assistiram, do lado britânico, Eden, sir Oliver Frank e lord Ismay, secretário para os Negócios da Comunidade Britânica; do lado americano Dean Acheson, Lovett, secretário da Defesa; Harriman, director da Administração da Segurança Mutua; o general Bradley, presidente do estado-maior conjunto; e Walter Gifford, embaixador em Londres.—(F. P.).

Como decorreu a primeira reunião

WASHINGTON, 6.—A primeira entrevista Churchill-Truman serviu como preparação às conversações políticas anglo-americanas da semana que entra, declarou Joseph Short, secretário para a Imprensa da Casa Branca. Os dois estadistas tiveram duas conversações a sós. Houve, também, uma conferência entre Dean Acheson e Anthony Eden e uma reunião geral que durou cerca de uma hora e três quartos, em que participaram as duas delegações completas.

Truman fez a alocução inaugural, seguindo-se exposições sucessivas de Churchill, Eden, Acheson, Snyder e Lovett. Estas personalidades, indicou Short, «expuseram assuntos de interesse com bastantes pormenores».

Instado com perguntas pelos jornalistas americanos e estrangeiros, Short disse que as conversações de ontem à noite não versaram especificamente a elaboração da agenda, que disse ter sido preparada minuciosamente pela via das chancelarias. O secretário da Imprensa da Casa Branca explicou ainda que as trocas de opiniões a bordo do «Williamsburg» foram inteiramente verbais, não se utilizando qualquer documento ou processo. «Não se trabalhou no papel; procedeu-se a uma vasta troca de ideias», acrescentou.

Finalmente, para responder à insistência dos jornalistas que reclamavam uma exposição mais geral das primeiras conversações, Short declarou textualmente: «Fizeram-se progressos. As discussões foram muito cordiais». —(France Presse).

A luta anti-submarina

NORFOLK, 6.—O comandante da esquadra americana do Atlantico informou que foi incorporado na frota atlântica americana um grupo de navios equipados para a caça e destruição de submarinos. Este grupo compôr-se-á de diversos navios porta-aviões ligeiros, acompanhados cada um por quatro barcos de tipo semelhante ao dos contratorpedeiros. —(France Presse).

Tumultos em Teerão

TEERÃO, 6.—Houve desordens nesta capital que provocaram dois feridos. Foram detidas quatro pessoas.—(F. P.).

NINA

Cançonetista Francesa
à tarde e à noite

Os objectivos que se atribuem à mensagem de Estaline aos Japoneses

MOSCOVO, 6.—Observadores diplomáticos recusam-se a interpretar claramente a mensagem de Ano Bom dirigida por Estaline aos Japoneses. Todavia, alguns desses observadores inclinam-se a pensar que ela representa uma abertura para o Japão recomençar o seu comércio com a China. Acentuam o facto da declaração vir na véspera das conferências de Washington entre o presidente Truman e o primeiro-ministro Churchill, onde se sabe que as atitudes britânica e americana para com o comércio japonês serão discutidas.

Um comentário da TASS no noticiário internacional relativo à próxima conferência económica internacional de Moscovo, que os jornais russos publicam hoje com destaque, acentua claramente que, na agenda da conferência, estará o recomeço do comércio sino-nipónico.

O comentário fala do vivo interesse que as perspectivas da conferência suscitaram entre os comerciantes japoneses, ansiosos de recomençar as suas transacções com a China, que era até agora a principal fonte de carvão e aço para a indústria nipónica. O mercado chinês absorvia antigamente a terça parte das exportações japonesas—acrescenta o comentário. Há pouco também, a Imprensa soviética dizia que os Estados Unidos visavam a separar a China do Japão e utilizar este como arma contra a Grã-Bretanha no comércio do Extremo-Oriente. —(Reuter).

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA continuam lentamente

PAN MUN JON, 6.—Na sessão desta manhã, da subcomissão dos prisioneiros, que durou uma hora e três quartos, os delegados das Nações Unidas explicaram mais uma vez aos comunistas os pormenores da proposta aliada sobre a libertação dos prisioneiros e repatriamento dos civis deslocados. Depois de ouvirem essas explicações, os comunistas propuseram o prosseguimento da discussão às 14 horas.

O general Nuckolls declarou: «Os delegados comunistas não empregaram termos insultuosos como ontem. Pareciam sinceramente interessados pelas nossas explicações».

A subcomissão da fiscalização do armistício separou-se até amanhã, sem ter registado qualquer progresso.—(France Presse).

Duas batalhas aéreas

FRENTE DA COREIA, 6.—Travaram-se esta manhã duas batalhas aéreas entre aviões de reacção aliados e comunistas, no extremo norte da Coreia. «Sabres» americanos derrubaram 2 «MIG» e danificaram 6.—(F. P.).

As pesquisas de petróleo

no Sudoeste da França

PAU, 6.—Saltou um «taco» de cimento introduzido na noite de sexta-feira para sábado no furo do poço n.º 3 da concessão petrolífera de Lacq. Os gases voltaram a escapar-se, agora com maior violência. Recebeu-se material especial para fazer novo «taco», esperando-se repetir a tentativa dentro de pouco tempo.—(F. P.).

A popularidade de MacArthur

CINCINNATI, 6.—Apenas 15 pessoas assistiram à manifestação eleitoral organizada a favor da candidatura do general MacArthur à Presidência dos Estados Unidos. A manifestação era presidida por John Chapple, presidente nacional do movimento «Combatentes por MacArthur». —(F. P.).

Manobras militares nas regiões árticas para provas do pessoal e da resistência do material

OTAVA, 6.—Vão efectuar-se dentro de pouco tempo exercícios militares para estudar o comportamento de seres humanos e material nas condições climáticas das regiões árticas. No primeiro exercício, designado por «operação tempestade de neve», participam aviões e unidades militares, num total de 30.000 homens, para se familiarizarem com o emprego de engenhos atómicos (simulados) em zonas frígidas. O segundo exercício durará seis meses, efectuando-se na região de Yukon, Alaska. Um contingente de 435 soldados americanos e canadianos construirá uma pista para aviões junto da estrada de Alaska, em «Silver Creek», a meio caminho da fronteira desse território para Whitehorse. Este exercício fornecerá elementos para o estudo do comportamento de veículos e outro material militar nas regiões polares.—(F. P.).

A separação racial nos Estados Unidos está a ser infringida nos aparelhos de televisão...

ATLANTA (Geórgia), 6.—A televisão viola as leis de separação racial, no entender do governador do Estado de Geórgia. Num artigo publicado no «The Statesman», o governador deste Estado (em que a lei proíbe que negros e brancos viagem nas mesmas carruagens de caminho de ferro, frequentem as mesmas escolas, representem no mesmo palco e se casem entre si) diz entender que os aparelhos de televisão, mostrando dentro da Geórgia espectáculos produzidos nos estúdios de Hollywood com negros e brancos representando em conjunto, suscitam um desrespeito da lei.

O governador de Geórgia achou particularmente digno de censura um espectáculo «onde se viam dois negros com duas mulheres brancas quase nuas».

Como o governador não pode impedir que as ondas de televisão entrem pelas fronteiras do seu Estado, pede aos seus administradores que manifestem o seu repúdio por estes espectáculos não comprando produtos de casas que se sirvam de tais manifestações para publicidade.—(France Presse).

Desastres de aviação

NOVA YORK, 6.—Os restos do aparelho militar americano que tinha desaparecido em 30 de Dezembro, perto do Fairbanks (Alasca), foram encontrados ontem a alguns quilómetros da cidade. Quatro homens que iam a bordo morreram no desastre.

Um caça Mustang também dado por desaparecido no mesmo dia, no Arizona, foi encontrado, despedaçado, nas montanhas de Santa Catalina.—(F. P.).

MILWAUKEE, 6.—Não há notícias de um avião-taxi com 4 pessoas a bordo, que anunciou que se preparava para pousar em Milwaukee. Crê-se que caiu no Lago de Michigan.—(F. P.).

MOVEIS

GÉNERO ANTIGO

Executados com madeiras antigas

Estofos, Cortinados e Decorações

Sob a direcção técnica de

RIBEIRO-DECORADOR

Fábrica e Salão de Exposição:

Trav. Moimho de Vento, 32 (Estrela)

Junhilly

O melhor cigarro americano

Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122

PREÇO ÚNICO

Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

RETALHOS DE Lã

E SEDA a

2\$50

5\$00

10\$00

15\$00

20\$00

25\$00

30\$00